

INFORME N°10

18 de janeiro de 2021

Boletim de Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

**Referência dos dados
31/12/2020**

**Comissão Especial para
Acompanhamento das Ações de
Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19**

**UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS**



APRESENTAÇÃO

Comunidade UEMG, saudações e um Feliz 2021!

Ao ritmo do #vemvacina...

Este é o nosso 10º Informe, o primeiro de 2021. Há exatos 10 meses, no dia 18 de março de 2020, a UEMG – como tantas outras universidades do Brasil e do mundo – se viu obrigada a interromper, subitamente, suas atividades presenciais. Foram 10 meses de muitos desafios, aprendizados, decisões, medos, privações e de muita superação e resiliência.

O novo ano chegou no auge de uma segunda onda da pandemia no Brasil e no mundo. O Brasil é um dos países mais atingidos pelo coronavírus. Ilustra bem a dimensão da tragédia o fato de termos menos de 3% da população mundial e mais 10% das mortes por COVID-19. Já foram mais de 2 milhões de mortos no mundo, quase 210 mil no Brasil.

Há, porém, um caminho de esperança que finalmente se acendeu para os brasileiros ontem, dia 17 de janeiro de 2021. A ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou o uso emergencial das vacinas CoronaVac, produzida pelo Instituto Butantan com o laboratório chinês Sinovac, e AstraZeneca, desenvolvida pela Universidade de Oxford com a Fiocruz. Em tempos de negacionismo científico e desconstrução das universidades e instituições públicas no país, foi um importante marco e vitória da ciência nacional, da pesquisa e do pesquisador brasileiro, do serviço e do servidor público, da ANISA, do SUS, da Fiocruz, do Butantan e das Universidades e Institutos de Pesquisa do Brasil.

Amanhecemos nessa segunda-feira, 18 de janeiro de 2021, com a imagem feliz e serena de Mônica Calazans, primeira brasileira a tomar uma vacina contra o coronavírus, como símbolo de nossa esperança contra a COVID-19. Felizmente, Mônica traz a justiça e o simbolismo de ser uma mulher negra, enfermeira da linha de frente do Instituto de Infectologia Emílio Ribas em São Paulo, voluntária das pesquisas com a CoronaVac do Instituto Butantan.

Hoje, 18 de janeiro, é também dia da retomada do semestre letivo na UEMG. Que sigamos cientes dos muitos desafios e do momento crítico da pandemia que estamos enfrentando, mas mirando em um final de semestre bastante produtivo e mais otimistas para que voltemos às nossas atividades presenciais assim que possível.

Desde o início da pandemia temos produzido Informes à nossa comunidade acadêmica buscando monitorar e compartilhar, principalmente, o comportamento da pandemia de COVID-19 nos territórios em que UEMG tem suas Unidades Acadêmicas.

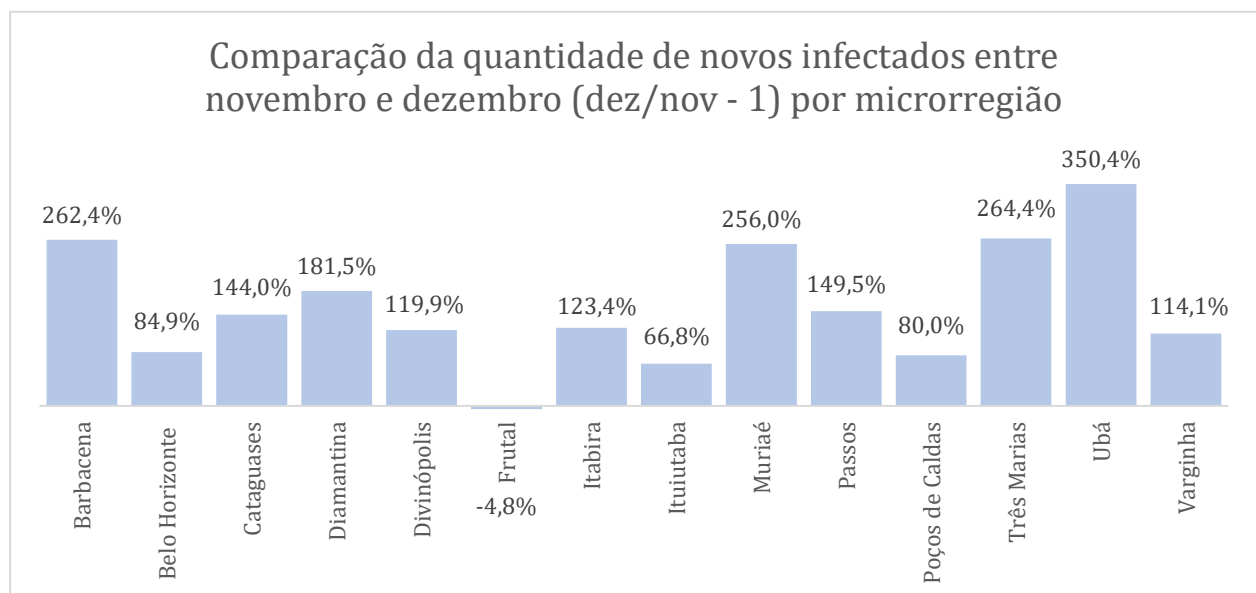
Entre março e abril, o número de pessoas infectadas mais que triplicou, passando de 246 para 773. Entre abril e maio o número de infectados se multiplicou por pouco mais de 5 vezes, chegando a 3.880. Entre maio e junho não foi diferente, o número de novos infectados mais que triplicou chegando a 12.218 pessoas atingidas pelo vírus. Entre junho e julho vemos

o mesmo cenário se repetir, o número de pessoas infectadas triplicou novamente, entretanto, com um volume maior de pessoas chegando a registrar 33.583 pessoas infectadas. Já em agosto, a quantidade de novos casos também registrou aumento, porém, bem menos expressivo que os aumentos anteriores. O número de novas pessoas infectadas passou de 33.538 para 34.538.

Em setembro registramos 27.632 novos infectados pela COVID-19. Este valor, pela primeira vez em todo o período de acompanhamento, se apresentou menor quando comparado ao mês anterior, exibindo redução de 20% na quantidade de novos casos. Seguindo o mesmo padrão, em outubro também identificamos queda no número de novos casos de infectados, com 16.502 registros, valor este que demonstra redução de 40% quando comparado ao mês anterior.

Em novembro, no entanto, o número de casos volta a subir ultrapassando em 25% o número de infectados registrados em outubro. **O número de casos registrados em dezembro é alarmante: 44.449 infectados, o que representa 22,8% de todos os casos registrados no ano, ou seja, uma a cada 5 pessoas foram infectadas em dezembro.**

O aumento no número de novos casos é identificado em praticamente todas as microrregiões analisadas, com exceção à microrregião Frutal. As microrregiões com crescimentos mais expressivos foram: Ubá, Três Marias, Barbacena e Muriaé, todas com acréscimos no número de infectados, de mais que 250% em relação ao mês anterior. Os acréscimos ou decréscimos no número de infectados por município, registrados entre novembro e dezembro, estão exibidos na figura abaixo, mas podem ser observados pela inclinação dos gráficos 3 e 4 e calculados com os dados trazidos na tabela 2.



¹ Para o cálculo utilizamos a fórmula: $[(\text{novos casos registrados em out} / \text{novos casos registrados em set}) - 1] \times 100$.

No que se refere aos 184 municípios acompanhados, o comportamento de aumento no número de novos casos é observado em 153 (83,2%). Apenas 5 cidades demonstraram o mesmo número de casos do mês de novembro, sendo que em 3 delas (Biquinhas, Cachoeira Dourada e Eugenópolis) o valor registrado foi zero tanto em novembro quanto em dezembro. De lado oposto, em 26 (14,1%) cidades observamos redução no número de casos quando comparamos com novembro.

É importante destacar que uma análise detalhada precisa ser feita para cada um dos municípios, pois mesmo em uma microrregião que apresente aumento de novos casos podemos encontrar municípios seguindo em direções opostas.

Para apoiar as análises por municípios, disponibilizamos uma lista com a comparação entre o número de novos casos nos meses de novembro e dezembro para cada município pertencente ao escopo deste trabalho (ANEXO I).

Este 10º Informe tem como referência de análise o dia 31 de dezembro de 2021. O 11º Informe, previsto para o início de fevereiro de 2021, contemplará os dados da pandemia deste mês de janeiro.

Boa leitura!

#VemVacina #FiqueEmCasaSePuder #UseMáscara

#MantenhaDistanciamentoSocial #HigienizeSempreAsMãos

Entre em contato conosco pelo e-mail comissao.covid@uemg.br

Monitoramento da epidemia de COVID-19 nos municípios (e territórios) em que a UEMG tem suas unidades acadêmicas

METODOLOGIA

A seção de dados deste boletim está organizada em três partes que, de maneira geral, nos permite acompanhar mais detalhes a cada uma delas. Na primeira parte é possível observar o número de pessoas infectadas em Minas Gerais e o número de pessoas, dentre as infectadas, que chegaram à óbito. Ou seja, serão representados, conjuntamente, os dados dos 853 municípios pertencentes à unidade federativa.

Na segunda parte são trazidos dados referentes às microrregiões, denominadas em algumas tabelas como “micro”, onde se encontram unidades UEMG. As 20 unidades UEMG localizam-se em 16 municípios mineiros, reunidos em 14 microrregiões², quais sejam: Barbacena, Belo Horizonte, Cataguases, Diamantina, Divinópolis, Frutal, Itabira, Ituiutaba, Muriaé, Passos, Poços de Caldas, Três Marias, Ubá e Varginha. Estas 14 microrregiões agrupam, ao todo, 184 municípios (21,6% do total de municípios mineiros).

Por fim, na terceira seção são trazidas as informações de infectados e óbitos para cada um dos 184 municípios, que compõem as 14 microrregiões, objeto de monitoramento deste trabalho.

Para melhor entendimento das informações trazidas neste boletim, se faz necessário o esclarecimento de alguns conceitos e estatísticas utilizados na apresentação dos dados. De forma geral, é importante destacar que entendemos como “Infectados”, o conjunto de pessoas que foram diagnosticadas como portadoras do coronavírus e como “Óbitos”, a parcela dessas pessoas infectadas que não resistiram aos danos causados pelo vírus. Sabendo que o quantitativo de pessoas que vieram a óbito está contido no quantitativo de infectados, chamamos de “Casos” as pessoas infectadas, mas que não vieram a óbito, ou seja, o grupo de infectados que de alguma forma encontra-se sob cuidados.

$$\textit{infectados} = \textit{casos} + \textit{óbitos}$$

Na segunda parte dos dados, mais especificamente na Tabela 1, é possível observar entre outros dados, a média de infectados por microrregião. Tal estatística é calculada como sendo a razão entre o número total de infectados da microrregião e o número de municípios que a compõe.

$$\textit{Média}_{\textit{infectados}} = \frac{\sum_{m=1}^n i}{n}$$

Onde i representa o número de infectados e n (que varia entre 6 e 24), o número de municípios pertencentes a cada microrregião analisada.

² Minas Gerais é dividida geograficamente em 12 mesorregiões e 66 microrregiões. Assim, as 14 microrregiões elencadas representam 21,1% das microrregiões do estado, onde residem 41,5% (8,1 milhões) habitantes, segundo o censo demográfico de 2010.

Essa informação nos indica a concentração de casos entre as microrregiões e, nos permite uma avaliação prévia de sua grandeza, quando comparamos com a média total, ou seja, aquela que considera o total de infectados nas 14 microrregiões de análise, conjuntamente, dividido pelo número total de municípios (184), também presente na tabela.

No Gráfico 1 é possível observar o crescimento diário de infectados e óbitos no conjunto de microrregiões com unidades UEMG. Vale ressaltar que para melhor visualização da informação, cada uma das curvas apresenta uma escala e eixos próprios no mesmo gráfico. A escala da curva de infectados aparece à esquerda do gráfico e a escala da curva de óbitos, à direita. É possível ainda comparar a inclinação das duas curvas informativas.

Na Tabela 2, aparece um consolidado do número de infectados para os meses março e abril e demonstra, semanalmente, o número de novos infectados a cada semana. Com isso, ao comparar o quantitativo de infectados entre uma semana e outra, podemos identificar a velocidade com o que vírus está se espalhando nas microrregiões.

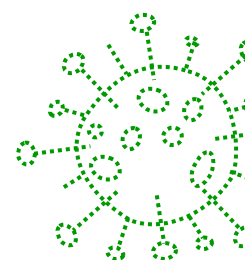
De maneira mais visual essa mesma informação pode ser observada pelos Gráficos 3 e 4, onde é demonstrado, de forma acumulada, o número de infectados diariamente em cada uma das microrregiões. É importante observar o movimento das curvas, pois quanto mais inclinada de forma ascendente estiverem (mais próximo de 90 graus) mais rapidamente tem crescido o número de infectados na região. É importante destacar que a microrregião de Belo Horizonte aparece apresentada separadamente das demais microrregiões por questões de escala. Como a microrregião de Belo Horizonte agrega 24 municípios, sobretudo os da região metropolitana que são também mais populosos, o número de infectados é comparativamente maior. Desta forma, quando inserida conjuntamente com as demais microrregiões analisadas, impede que os acréscimos no número de infectados, menores, mas não desprezíveis, sejam visualizados e identificados.

Na terceira parte, onde o boletim permite maior detalhe na visualização dos dados, é apresentada uma tabela para cada microrregião (micro) demonstrando o número de infectados e óbitos em cada um dos municípios que a pertence (Tabelas 3 a 15). Adicionalmente, trouxemos um destaque para o percentual de Infectados (Imês) e percentual de Óbitos (Omês) ocorridos, em cada município, no mês de referência do relatório³. Esta estatística é calculada dividindo o número de infectados no município, no mês de referência pelo total de infectados no município desde março. Assim, para cada município calcula-se:

$$I_{mês} = \frac{\sum_{d=1}^D i}{\sum_{d=1}^j i}$$

e

$$O_{mês} = \frac{\sum_{d=1}^D o}{\sum_{d=1}^j o}$$

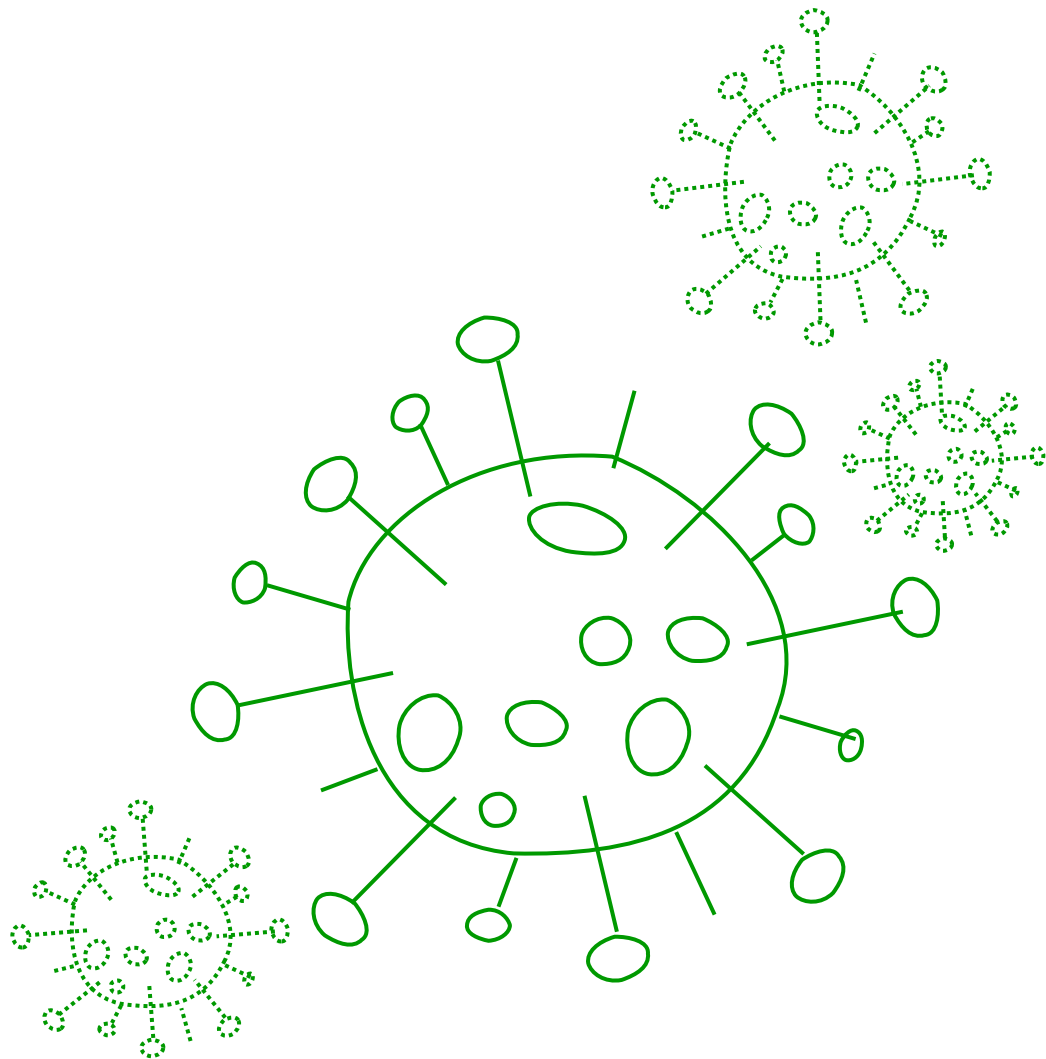


³ Importante destacar que nem sempre será referente aos 30 dias do mês. Por causa das atualizações do boletim, pode se referir a uma quantidade de dias inferior a 30 dias, como é o caso deste, em específico, que trabalha junho com informações entre 1 e 10/06, data de referência dos dados deste boletim.

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

Onde i representa o número de infectados; o , o número de óbitos; d os dias em que a coleta de dados foi realizada (desde março); D o número de dias relativos ao mês de referência e j , a data de referência desse boletim. Esse percentual nos concede uma noção do quanto que o vírus tem se espalhado nos municípios no último mês. Ou seja, quanto maior o percentual, maior o número de infectados nos últimos 30 dias.

Por fim, é importante destacar que as linhas dessas tabelas foram intencionalmente coloridas com três tons distintos: laranja escuro, laranja claro e cinza. Essa coloração identifica, respectivamente, o município cuja unidade UEMG está localizada, os municípios limítrofes ao que a unidade UEMG está localizada e, os municípios que fazem parte da microrregião, mas não são vizinhos daqueles onde se localizam a unidade UEMG. Com isso podemos observar a concentração de infectados no município de interesse (aquele onde se localiza a unidade UEMG), bem como, nos demais municípios que, por questões geográficas e socioeconômicas, influenciam-se mutuamente tanto em termos de atendimentos hospitalares quanto em termos da disseminação do vírus.



Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

DADOS – PARTE I: MINAS GERAIS



Minas Gerais (março à 31 de dezembro de 2020)

Quadro 1: Número de infectados e óbitos em Minas Gerais

Mês	Infectados	Óbitos
Mar/Abr/20	2.090	84
Mai/20	10.464	271
Jun/20	45.001	965
Jul/20	127.106	2.769
Ago/20	216.557	5.335
Set/20	295.169	7.360
Out/20	355.226	8.916
Nov/20	416.335	10.041
Dez/20	542.909	11.902

(*) Até dia 31/dez/2020

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/ibge>

DADOS – PARTE II: Microrregiões com unidades UEMG

Tabela 1: Número de infectados e óbitos por microrregião com unidades UEMG.

Microrregião	Municípios	População	Infectados ¹	Óbitos ²	Média de Infectados por Município
Barbacena	12	221.989	2.896	44	241,33
Belo Horizonte	24	4.772.562	116.392	3.450	4.849,67
Cataguases	14	216.590	5.771	145	412,21
Diamantina	8	82.707	586	16	73,25
Divinópolis	11	483.473	10.402	240	945,64
Frutal	12	179.512	5.863	157	488,58
Itabira	15	379.237	11.333	125	755,53
Ituiutaba	6	143.348	5.532	108	922,00
Muriaé	15	275.986	8.844	174	589,60
Passos	14	226.412	3.858	80	275,57
Poços de Caldas	13	342.055	6.019	161	463,00
Três Marias	7	96.839	1.825	30	260,71
Ubá	17	269.650	8.386	158	493,29
Varginha	16	441.060	6.820	164	426,25
Total	184	8.131.420	194.527	5.052	1.057,21

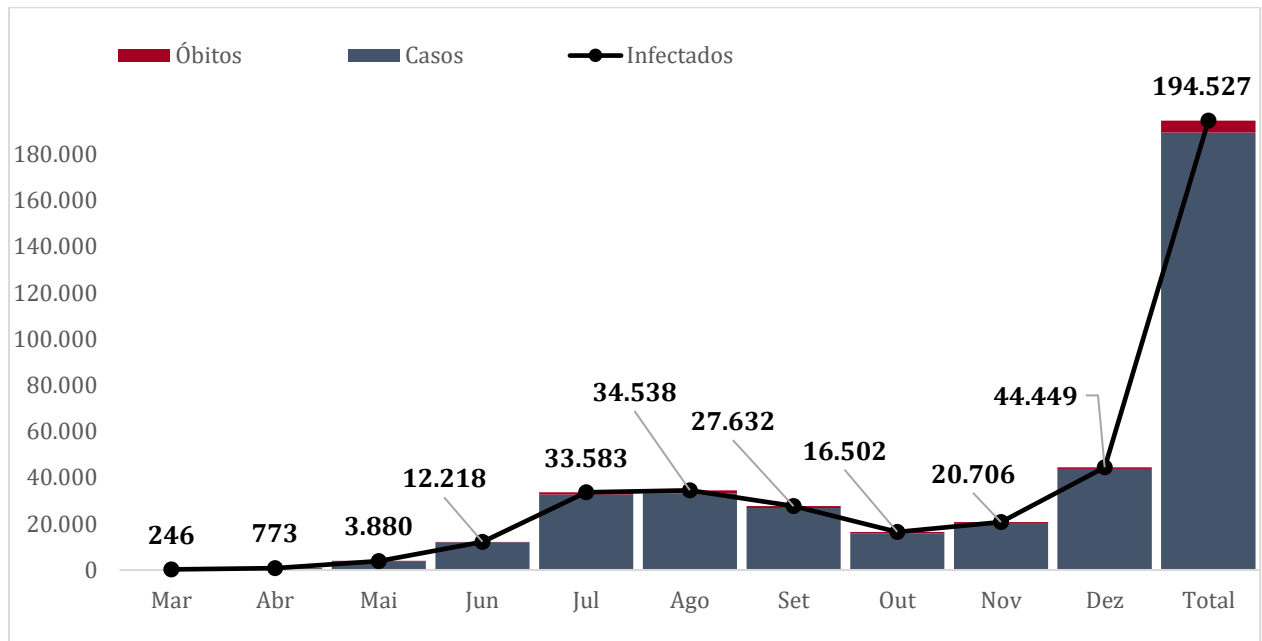
Nota: de março a 31/dez/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

(**) Censo Demográfico, 2010. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/202>

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

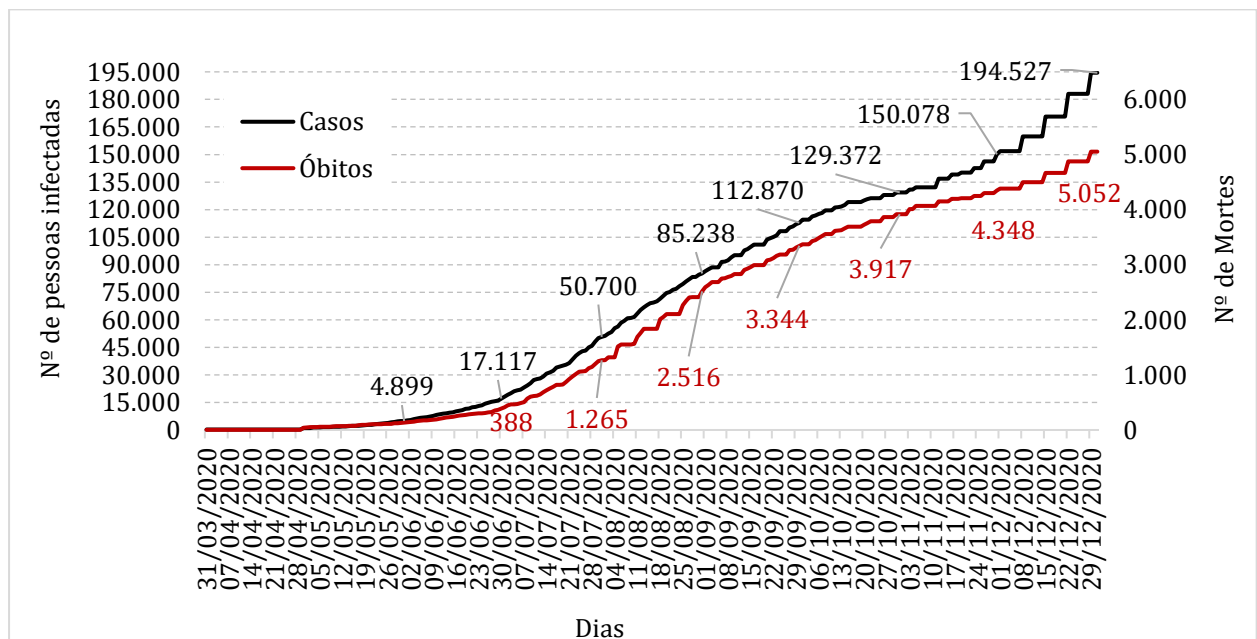
Gráfico 1: Número de infectados, casos e óbitos por mês, nas microrregiões com unidades UEMG.



Nota: de março a 31/dez/2020.

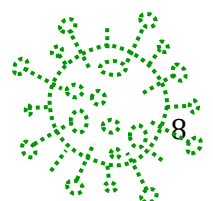
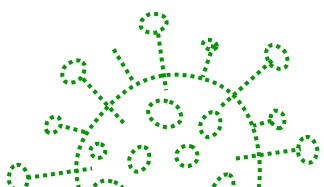
Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 2: Número de infectados e óbitos acumulados por dia, nas microrregiões com unidades UEMG.



Nota: de março a 31/dez/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE



Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

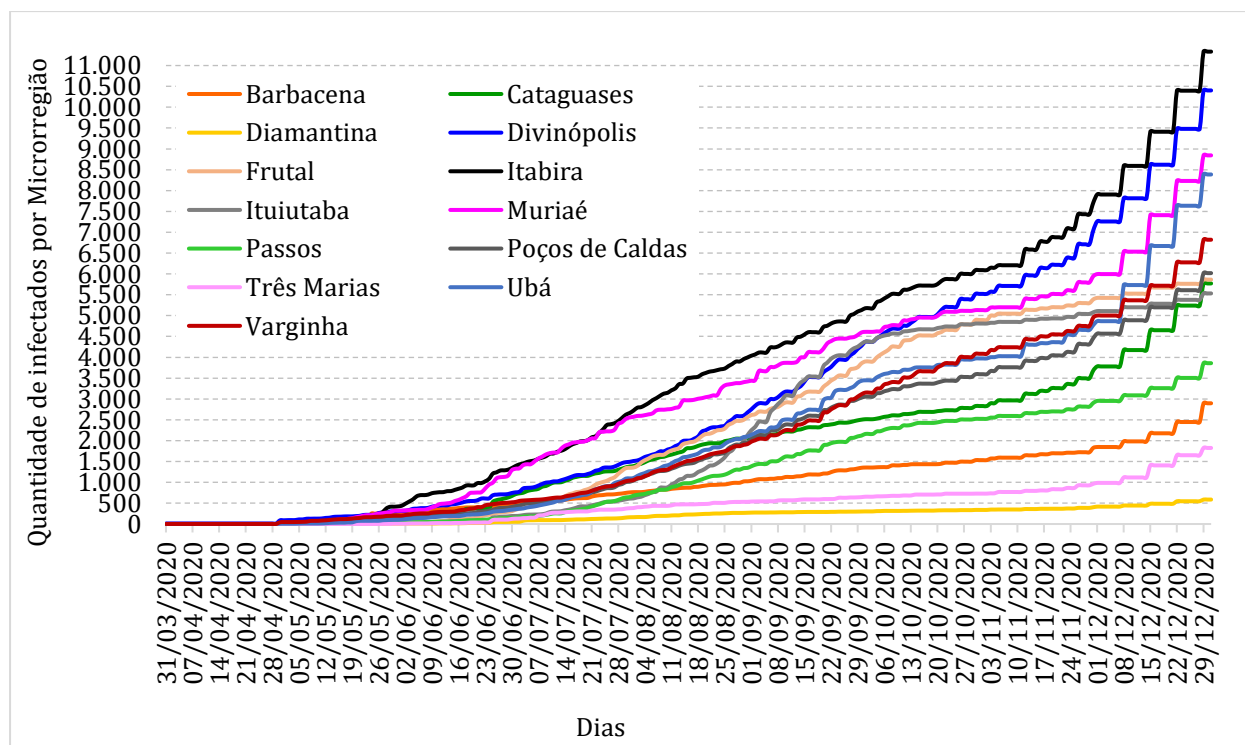
Tabela 2: Número de infectados em cada microrregião com unidades UEMG, por semana.

Microrregião	mar/ abr	mai/ jun	jul	ago	set	out	nov	01/12 a 07/12	08/12 a 14/12	15/12 a 21/12	22/12 a 31/12
Barbacena	5	451	302	267	324	183	295	20	135	194	720
Belo Horizonte	786	9.727	25.046	23.699	14.934	9.132	11.605	829	3.664	5.279	11.691
Cataguases	15	657	707	682	442	327	855	95	393	476	1.122
Diamantina	0	53	109	108	30	38	65	14	26	43	100
Divinópolis	88	656	748	1.183	1.600	1.246	1.526	211	557	805	1.782
Frutal	6	302	1.040	1.216	1.290	1.039	497	35	102	146	190
Itabira	22	1.320	1.321	1.332	1.137	959	1.621	193	687	819	1.922
Ituiutaba	3	189	417	1.520	2.193	487	271	28	91	86	247
Muriae	17	1.275	1.264	863	1.177	536	814	50	538	876	1.434
Passos	2	146	498	700	775	402	382	48	134	172	599
Poços de Caldas	25	385	603	938	1.081	562	866	107	321	310	821
Três Marias	2	121	256	153	113	84	236	21	131	289	419
Ubá	6	337	751	1.003	1.339	536	802	92	867	937	1.716
Varginha	42	479	521	874	1.197	971	871	46	366	350	1.103
Total	1.019	16.098	33.583	34.538	27.632	16.502	20.706	1.789	8.012	10.782	23.866

Nota: de março a 31/dez/2020.

Fonte: <http://jfsalvandos.todos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 3: Número de infectados acumulados por dia, em cada uma das microrregiões com unidades UEMG (exceto Belo Horizonte).



Nota: de março a 31/dez/2020.

Fonte: <http://jfsalvandos.todos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

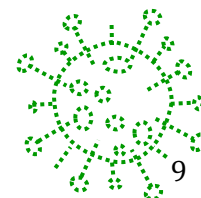
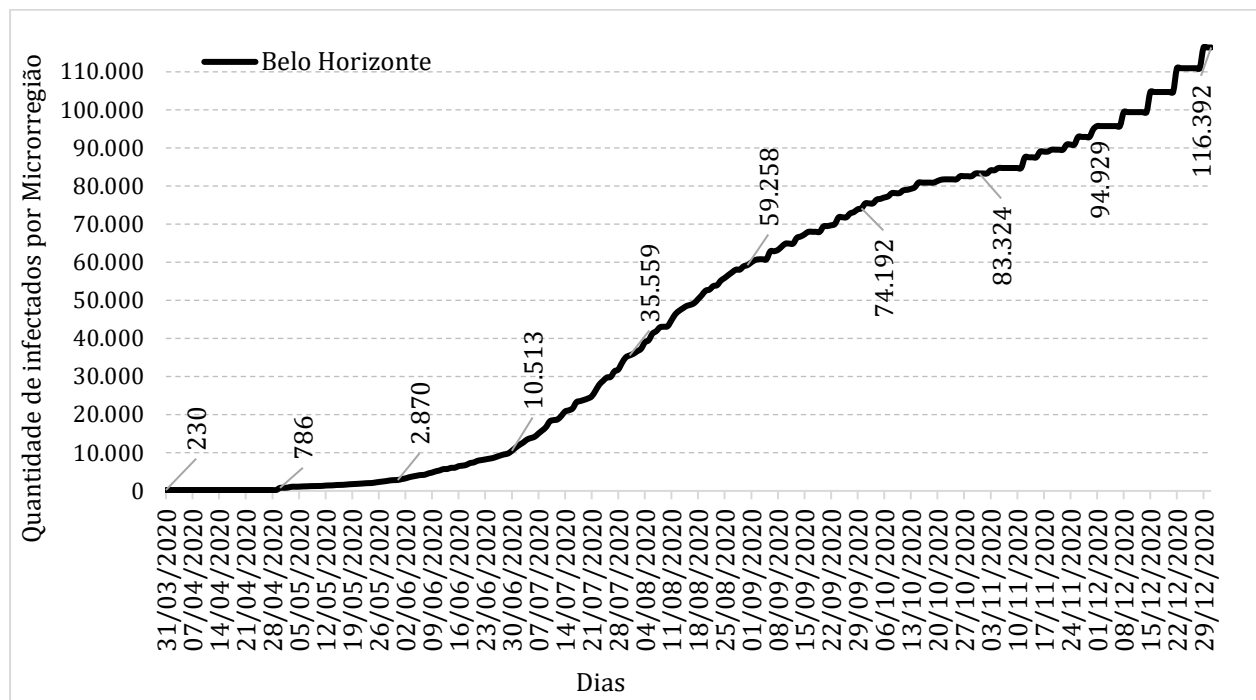


Gráfico 4: Número de infectados acumulados por dia, na microrregião Belo Horizonte



Nota: de março a 31/dez/2020.

Fonte: <http://jfsalvandos.todos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Legenda:

	Município com unidade UEMG
	Município vizinho ao que tem unidade UEMG
	Município pertencente à microrregião sem limite com os municípios com unidade UEMG

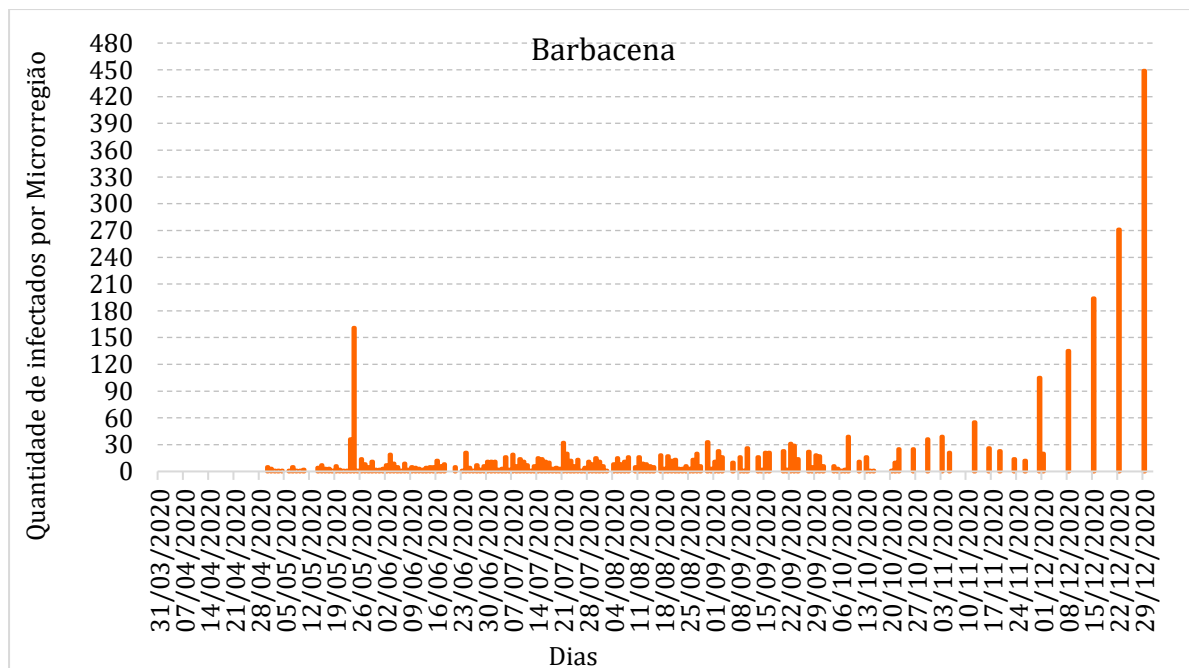
Tabela 3: Infectados e óbitos por municípios da microrregião Barbacena.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Barbacena		Alfredo Vasconcelos	78	72%	2	50%
		Antônio Carlos	149	47%	2	0%
		Barbacena	1.933	34%	30	23%
		Barroso	297	30%	2	0%
		Capela Nova	20	30%	1	0%
		Caranaíba	11	0%	1	0%
		Carandaí	243	40%	4	25%
		Desterro do Melo	25	64%	0	-
		Ibertioga	11	91%	0	-
		Ressaquinha	16	50%	0	-
		Santa Bárbara do Tugúrio	36	78%	0	-
		Senhora dos Remédios	77	39%	2	100%
		TOTAL	2.896	37%	44	25%

Nota: de março a 31/dez/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE; <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1113783>

Gráfico 5: Número de infectados por dia, na microrregião Barbacena.




Nota: de março a 31/dez/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

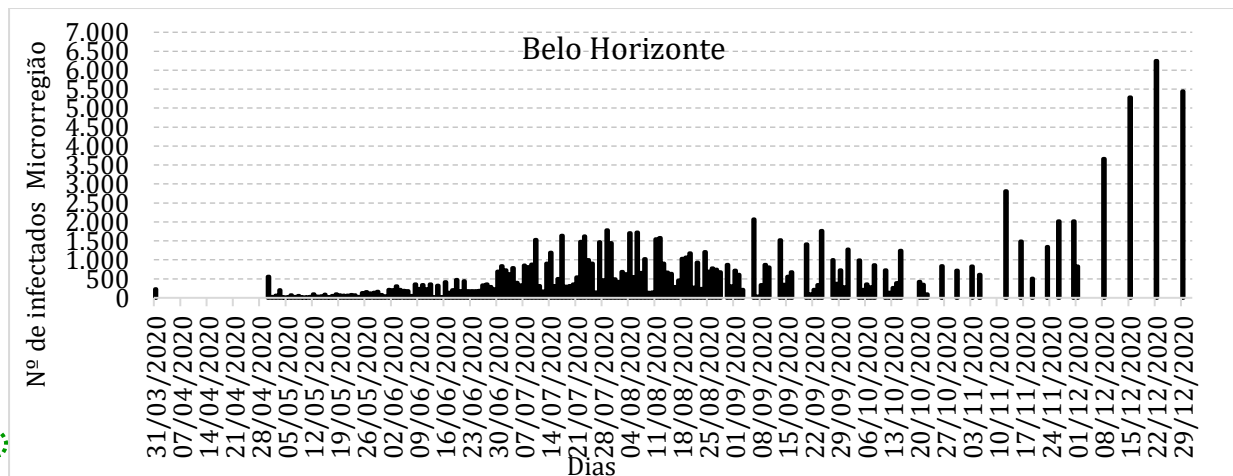
Tabela 4: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Belo Horizonte.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Belo Horizonte	59.409	13%	1.826	11%
	Betim	10.085	23%	304	18%
	Brumadinho	1.624	19%	20	10%
	Caeté	680	23%	23	13%
	Confins	172	52%	2	0%
	Contagem	12.069	16%	507	14%
	Esmeraldas	638	24%	31	29%
	Ibirité	3.836	27%	82	12%
	Igarapé	837	30%	18	11%
	Juatuba	757	34%	19	21%
	Lagoa Santa	1.408	35%	17	29%
	Mário Campos	212	33%	12	8%
	Mateus Leme	632	31%	22	45%
	Nova Lima	7.026	30%	54	17%
	Pedro Leopoldo	1.442	43%	27	26%
	Raposos	435	0%	9	11%
	Ribeirão das Neves	5.737	25%	171	4%
	Rio Acima	418	29%	5	0%
	Sabará	2.101	24%	76	13%
	Santa Luzia	3.520	27%	120	13%
São Joaquim de Bicas	590	24%	35	9%	
São José da Lapa	771	36%	10	10%	
Sarzedo	615	24%	14	21%	
Vespasiano	1.378	1%	46	13%	
TOTAL	116.392	18%	3.450	13%	

Nota: de março a 31/dez/2020.

Fonte: <http://jfsalvandongos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE; <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1113783>

Gráfico 6: Número de infectados por dia, na microrregião Belo Horizonte.




Nota: de março a 31/dez/2020.

Fonte: <http://jfsalvandongos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

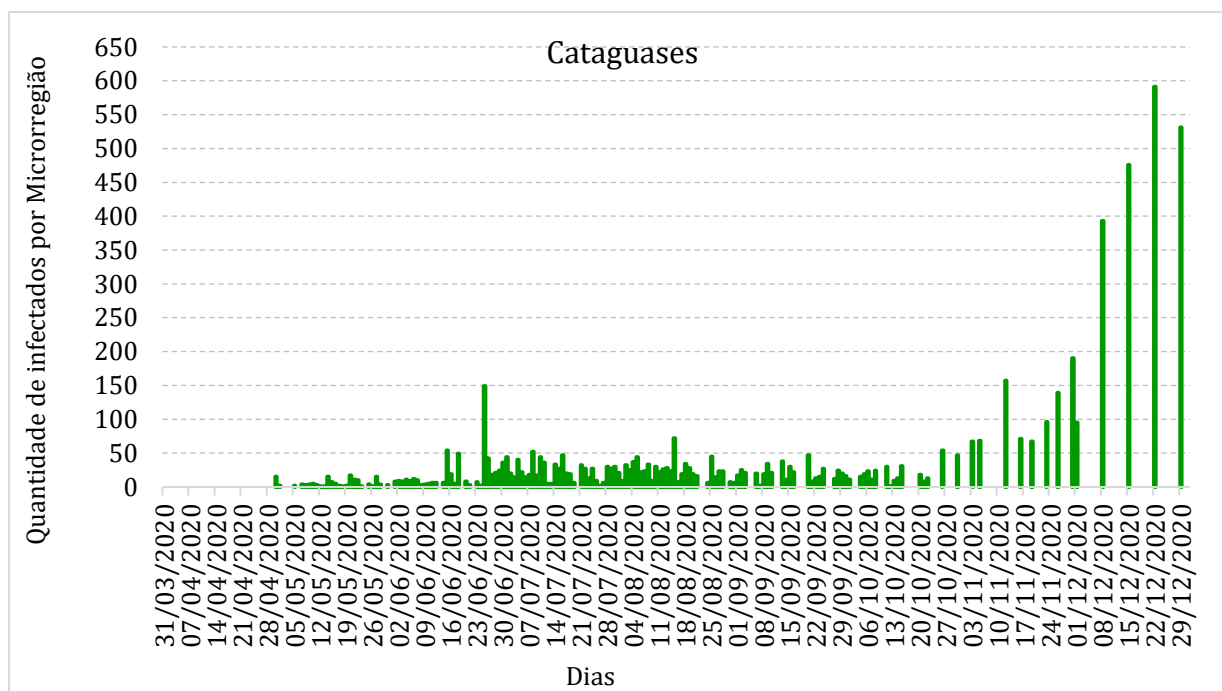
Tabela 5: Número de infectados e óbitos por municípios da **microrregião Cataguases**.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Cataguases		Além Paraíba	905	26%	25	24%
		Argirita	102	25%	3	33%
		Cataguases	1.623	43%	50	12%
		Dona Eusébia	233	79%	1	0%
		Estrela-d'Alva	42	55%	3	33%
		Itamarati de Minas	68	38%	1	0%
		Laranjal	80	48%	4	25%
		Leopoldina	1.334	26%	38	8%
		Palma	68	29%	2	0%
		Pirapetinga	879	29%	8	13%
		Recreio	170	36%	4	25%
		Santana de Cataguases	178	75%	0	-
		Santo Antônio do Aventureiro	42	40%	4	25%
		Volta Grande	47	32%	2	50%
TOTAL		5.771	36%	145	15%	

Nota: de março a 31/dez/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE; <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1113783>

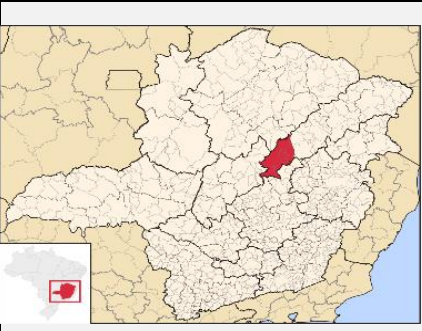
Gráfico 7: Número de infectados por dia, na **microrregião Cataguases**.



Nota: de março a 31/dez/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

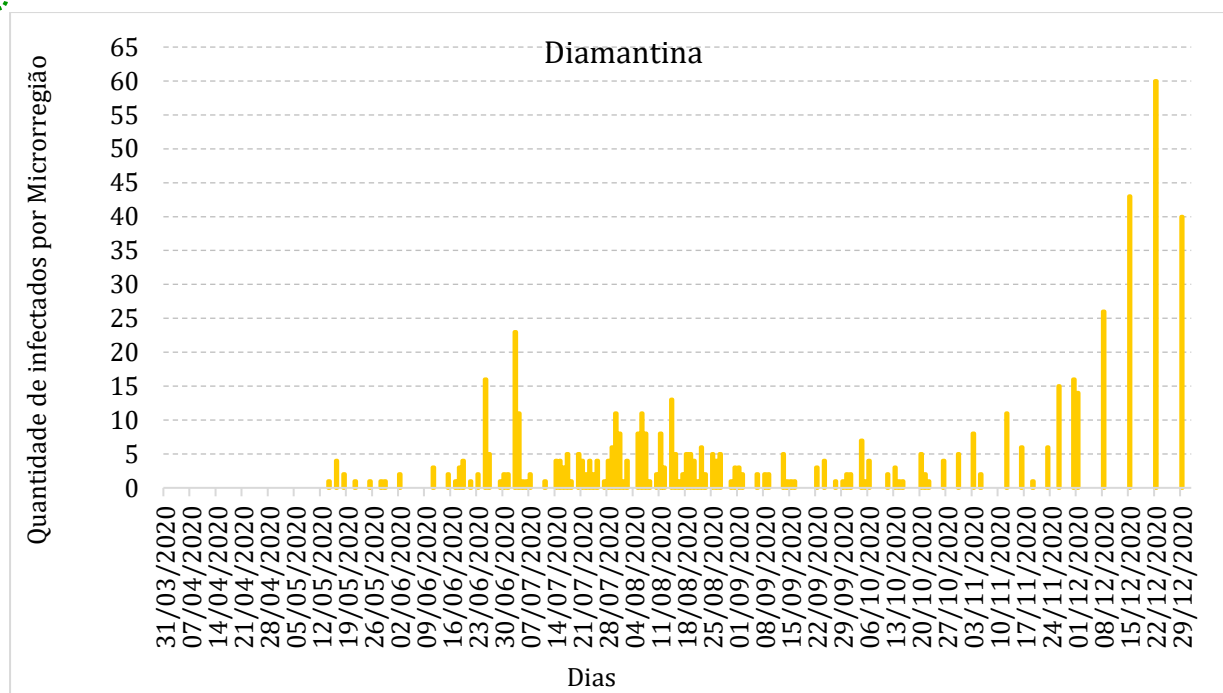
Tabela 6: Número de infectados e óbitos por municípios da **microrregião Diamantina**.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Diamantina		Couto de Magalhães de Minas	20	50%	0	-
		Datas	61	30%	2	50%
		Diamantina	302	35%	6	0%
		Felício dos Santos	18	56%	1	0%
		Gouveia	149	19%	5	40%
		Presidente Kubitschek	28	32%	1	0%
		São Gonçalo do Rio Preto	6	33%	0	-
		Senador Modestino Gonçalves	2	0%	1	0%
		TOTAL	586	31%	16	19%

Nota: de março a 31/dez/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE


Gráfico 8: Número de infectados por dia, na **microrregião Diamantina**.



Nota: de março a 31/dez/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

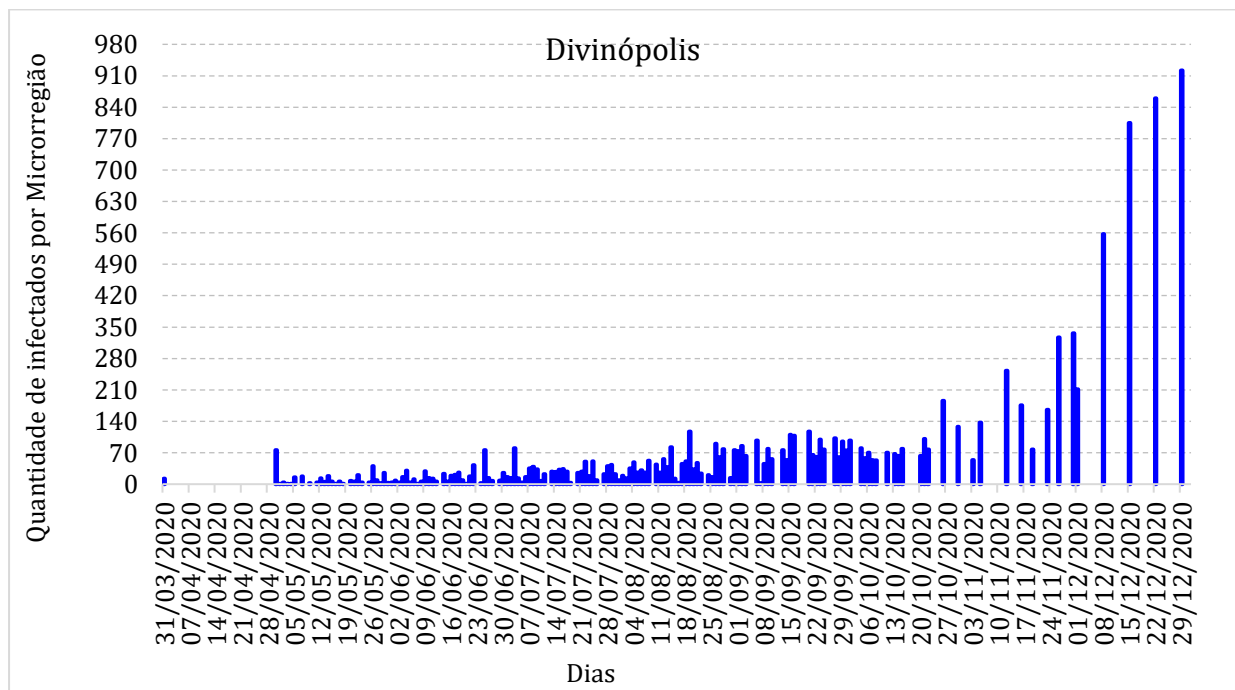
Tabela 7: Número de infectados e óbitos por municípios da **microrregião Divinópolis**.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Divinópolis		Carmo do Cajuru	173	23%	7	0%
		Cláudio	599	17%	10	0%
		Conceição do Pará	73	11%	3	0%
		Divinópolis	3.673	37%	94	19%
		Igaratinga	78	32%	4	25%
		Itaúna	3.226	43%	45	36%
		Nova Serrana	1.418	11%	52	4%
		Perdigão	210	14%	6	0%
		Santo Antônio do Monte	729	32%	14	14%
		São Gonçalo do Pará	105	13%	3	33%
		São Sebastião do Oeste	118	2%	2	0%
		TOTAL	10.402	32%	240	17%

Nota: de março a 31/dez/2020.

Fonte: <http://jfsalvandos.todos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE; <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1113783>

Gráfico 9: Número de infectados por dia, na **microrregião Divinópolis**.



Nota: de março a 31/dez/2020.

Fonte: <http://jfsalvandos.todos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

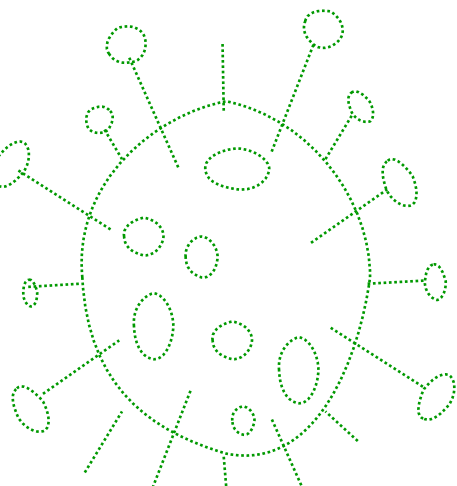


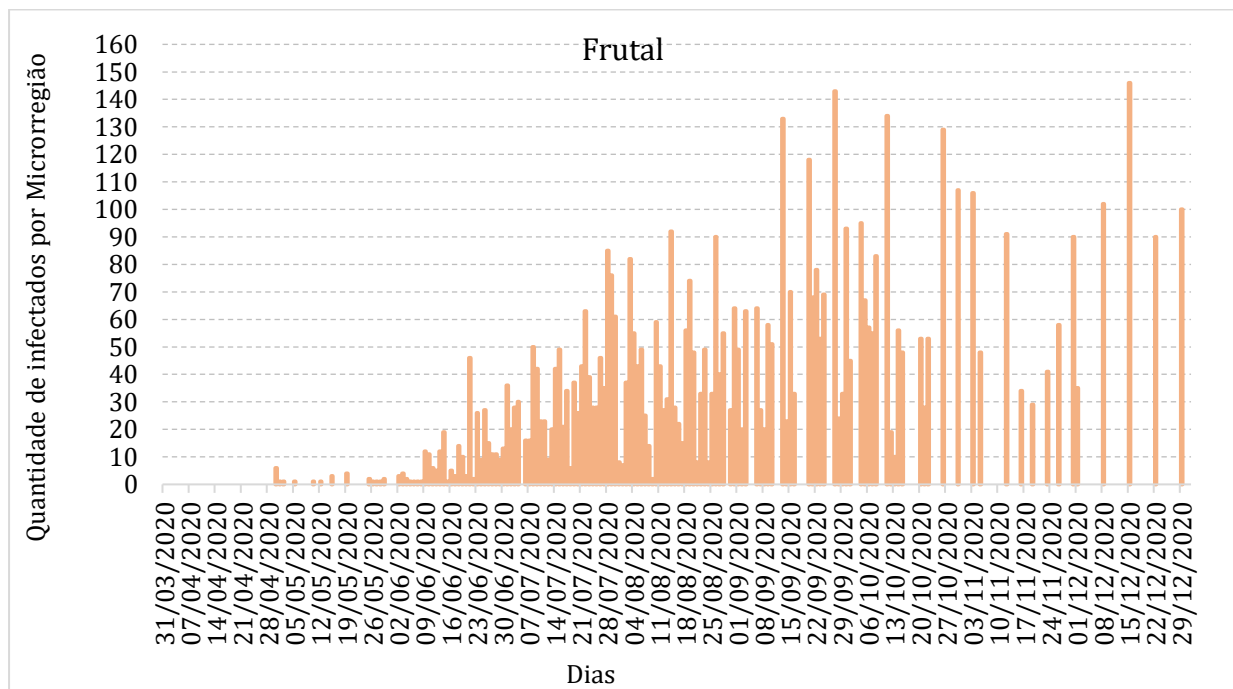
Tabela 8: Número de infectados e óbitos por municípios da **microrregião Frutal**.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Campina Verde	166	5%	9	22%
	Carneirinho	205	19%	2	0%
	Comendador Gomes	159	1%	2	0%
	Fronteira	443	8%	13	15%
	Frutal	2.172	8%	69	9%
	Itapajipe	300	10%	10	10%
	Iturama	1.304	7%	30	3%
	Limeira do Oeste	317	16%	5	80%
	Pirajuba	172	3%	2	0%
	Planura	356	11%	6	0%
	São Francisco de Sales	156	1%	7	0%
	União de Minas	113	1%	2	0%
	TOTAL	5.863	8%	157	10%

Nota: de março a 31/dez/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE


Gráfico 10: Número de infectados por dia, na **microrregião Frutal**.



Nota: de março a 31/dez/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

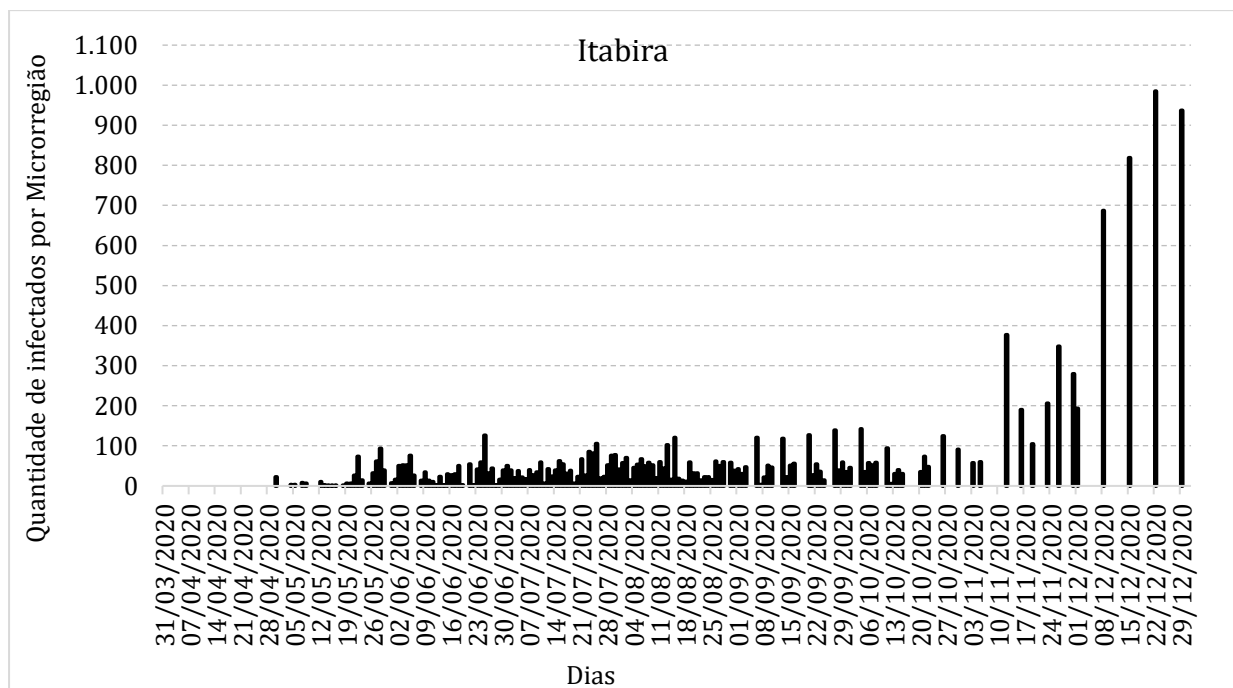
Tabela 9: Número de infectados e óbitos por municípios da **microrregião Itabira**.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
		Bom Jesus do Amparo	70	44%	2	0%
		Catas Altas	106	21%	2	0%
		Dionísio	223	56%	2	100%
		Ferros	125	0%	1	0%
		Itabira	5.163	30%	41	39%
		João Monlevade	2.769	36%	35	54%
		Nova Era	384	42%	10	60%
		Nova União	52	29%	0	-
		Rio Piracicaba	494	20%	3	33%
		Santa Bárbara	815	20%	10	0%
		Santa Maria de Itabira	191	47%	3	0%
		São Domingos do Prata	187	47%	4	25%
		São Gonçalo do Rio Abaixo	519	29%	7	0%
		São José do Goiabal	132	67%	1	100%
		Taquaraçu de Minas	103	47%	4	0%
	TOTAL	11.333	32%	125	37%	

Nota: de março a 31/dez/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE


Gráfico 11: Número de infectados por dia, na **microrregião Itabira**.



Nota: de março a 31/dez/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

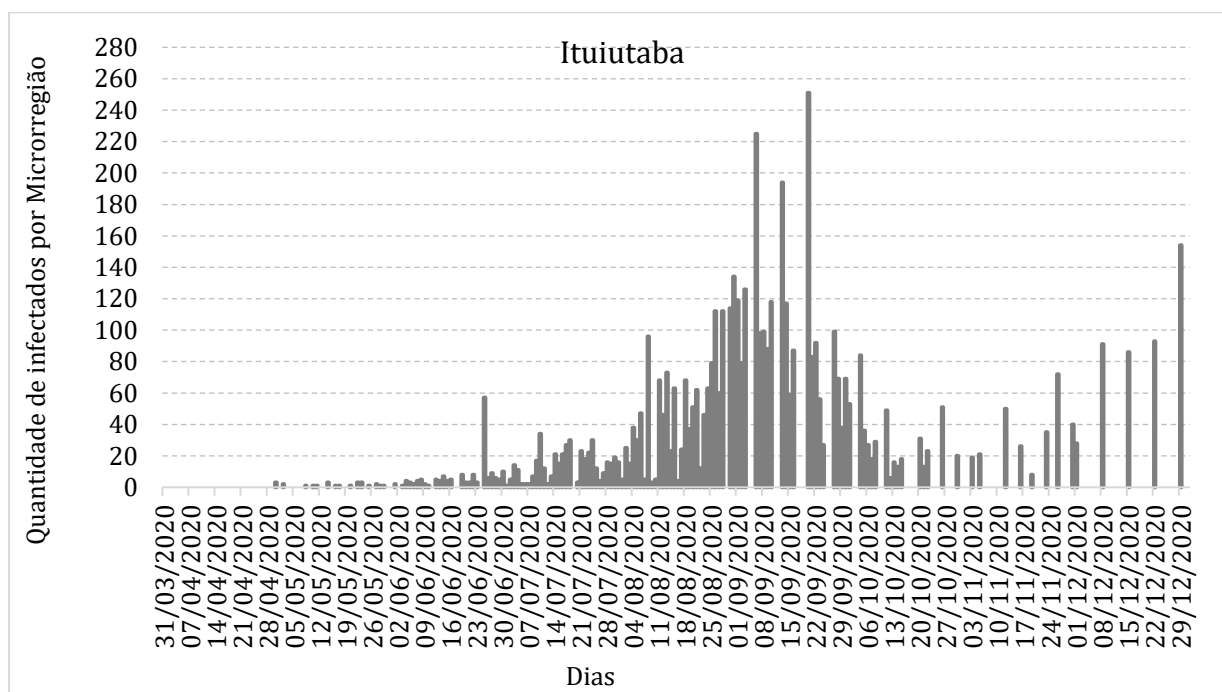
Tabela 10: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Ituiutaba.

Micro: Ituiutaba	Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
			Cachoeira Dourada	19	0%
	Capinópolis	719	9%	8	0%
	Gurinhatã	61	30%	1	0%
	Ipiacu	56	0%	1	0%
	Ituiutaba	4.227	8%	95	9%
	Santa Vitória	450	5%	3	0%
	TOTAL	5.532	8%	108	8%

Nota: de março a 31/dez/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 12: Número de infectados por dia, na microrregião Ituiutaba.



Nota: de março a 31/dez/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

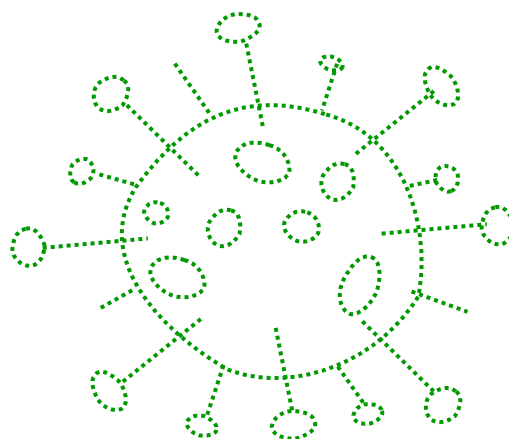



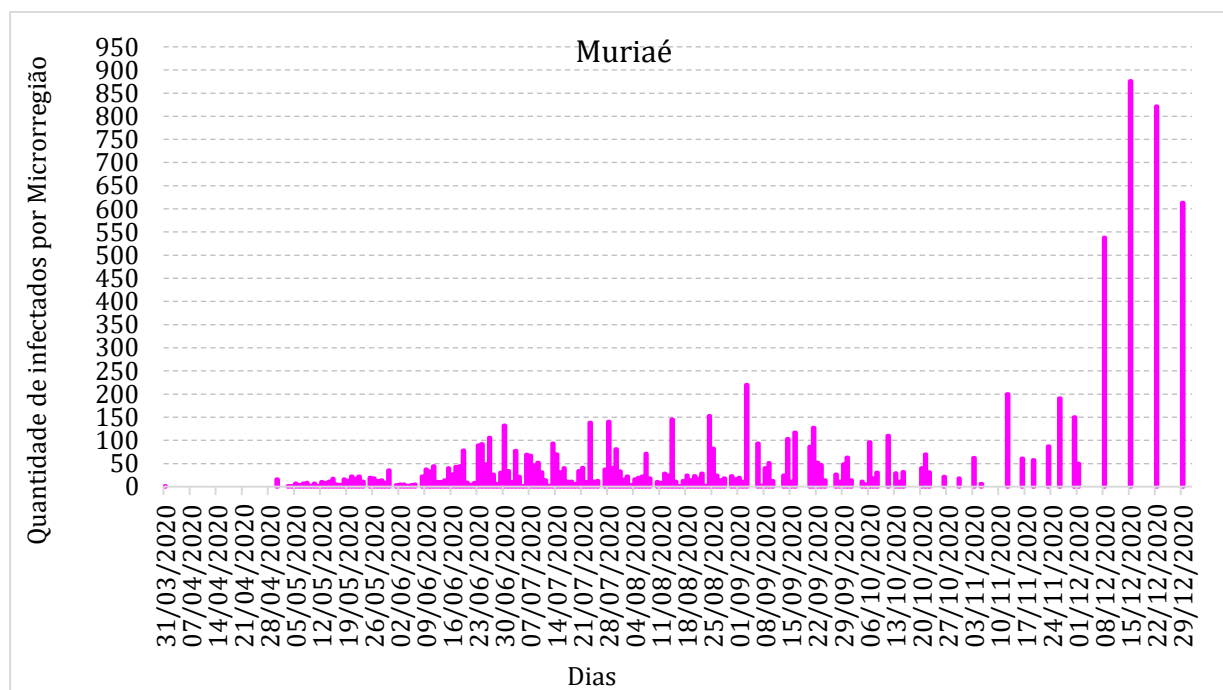
Tabela 10: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Muriaé.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Antônio Prado de Minas	93	86%	2	50%
	Barão do Monte Alto	93	30%	3	0%
	Caiana	54	57%	2	0%
	Carangola	1.060	32%	34	12%
	Divino	199	29%	8	25%
	Espera Feliz	968	61%	16	13%
	Eugenópolis	254	0%	5	0%
	Faria Lemos	82	41%	4	0%
	Fervedouro	160	27%	5	80%
	Miradouro	255	33%	3	0%
	Miraiá	430	40%	5	20%
	Muriaé	4.870	25%	78	4%
	Orizânia	202	82%	5	20%
	Patrocínio do Muriaé	78	23%	4	25%
Pedra Dourada	46	48%	0	-	
TOTAL	8.844	33%	174	11%	

Nota: de março a 31/dez/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

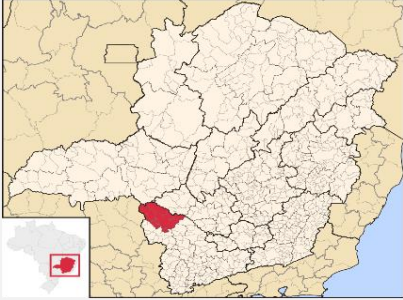
Gráfico 13: Número de infectados por dia, na microrregião Muriaé.



Nota: de março a 31/dez/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

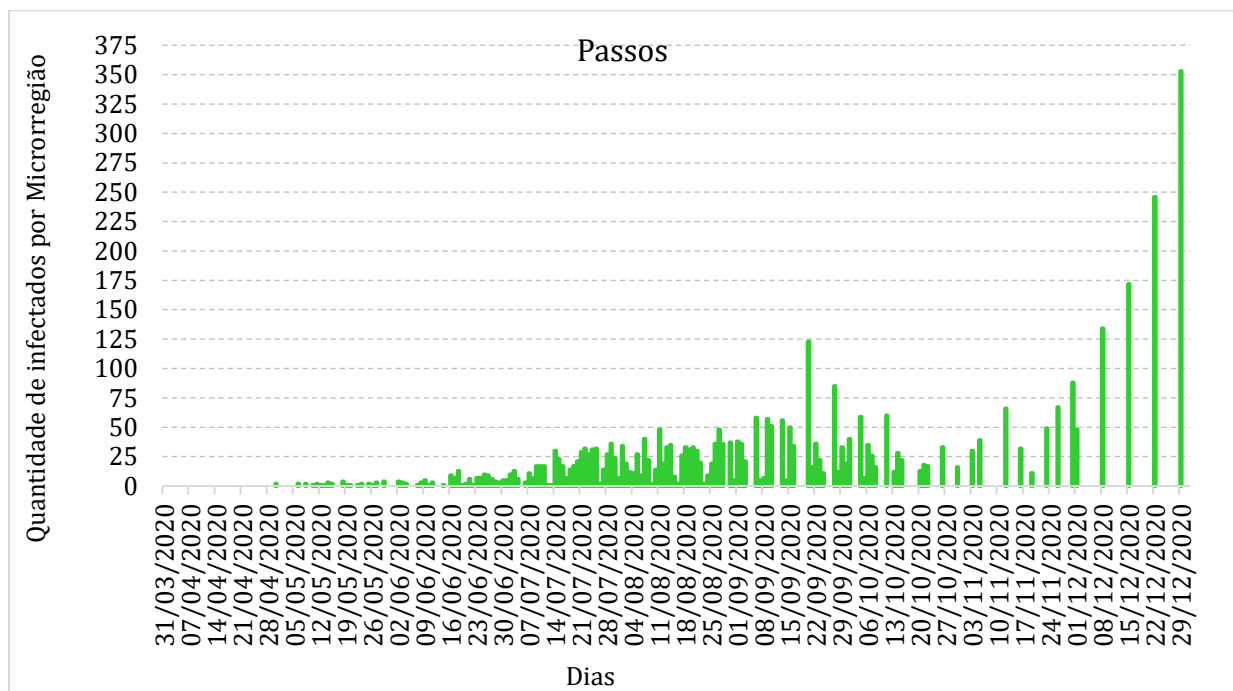
Tabela 11: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Passos.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Passos		Alpinópolis	186	25%	7	0%
		Bom Jesus da Penha	116	16%	1	0%
		Capetinga	65	2%	1	0%
		Capitólio	175	44%	6	33%
		Cássia	249	19%	9	11%
		Claraval	65	14%	0	-
		Delfinópolis	49	47%	1	0%
		Fortaleza de Minas	35	43%	0	-
		Ibiraci	138	12%	9	11%
		Itaú de Minas	496	29%	4	0%
		Passos	1.776	22%	30	7%
		Pratápolis	139	11%	6	0%
		São João Batista do Glória	249	44%	6	0%
		São José da Barra	120	41%	0	-
TOTAL	3.858	25%	80	8%		

Nota: de março a 31/dez/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 14: Número de infectados por dia, na microrregião Passos.

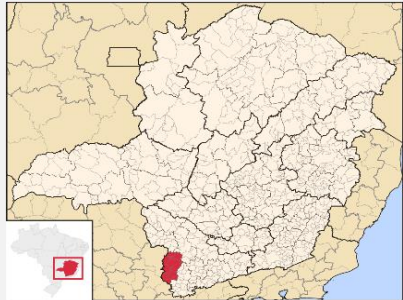


Nota: de março a 31/dez/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

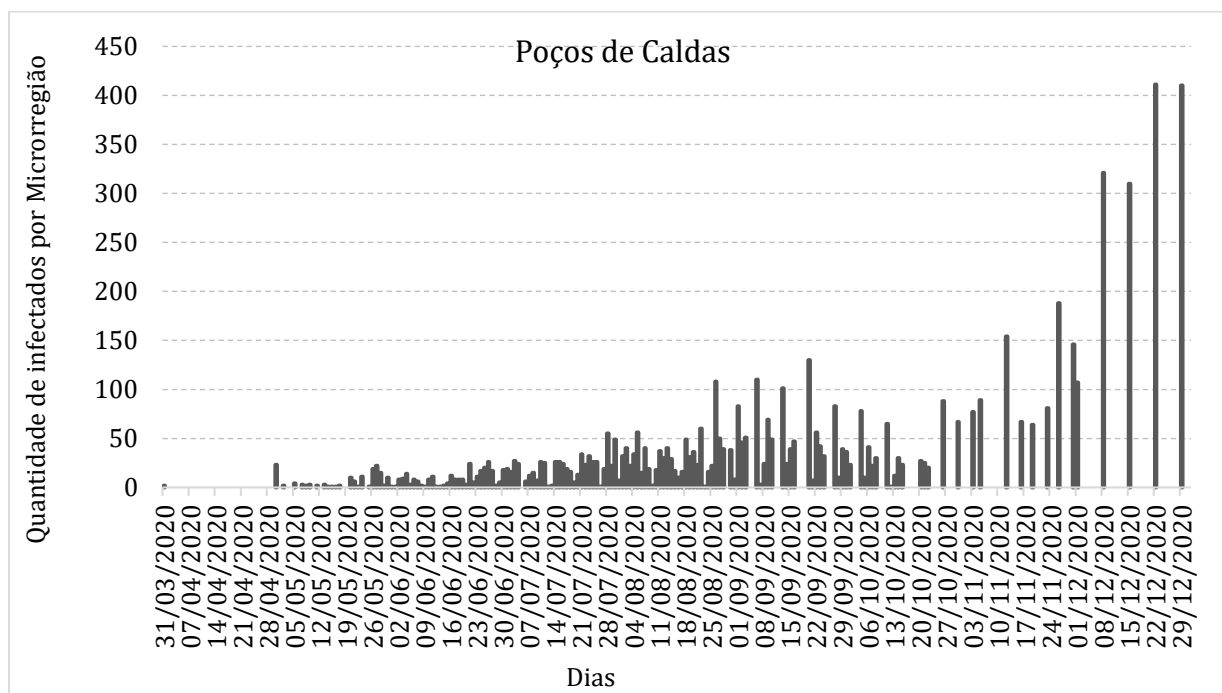
Tabela 12: Número de infectados e óbitos por municípios da **microrregião Poços de Caldas**.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Albertina	59	14%	5	20%
	Andradas	647	18%	18	6%
	Bandeira do Sul	67	22%	2	0%
	Botelhos	174	32%	3	33%
	Caldas	245	34%	7	57%
	Campestre	389	27%	6	33%
	Ibitiúra de Minas	123	15%	0	-
	Inconfidentes	135	36%	6	0%
	Jacutinga	440	16%	14	0%
	Monte Sião	531	32%	9	11%
	Ouro Fino	392	28%	7	14%
	Poços de Caldas	2.592	29%	77	30%
	Santa Rita de Caldas	225	4%	7	0%
	TOTAL	6.019	26%	161	21%

Nota: de março a 31/dez/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 5: Número de infectados por dia, na **microrregião Poços de Caldas**.



Nota: de março a 31/dez/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

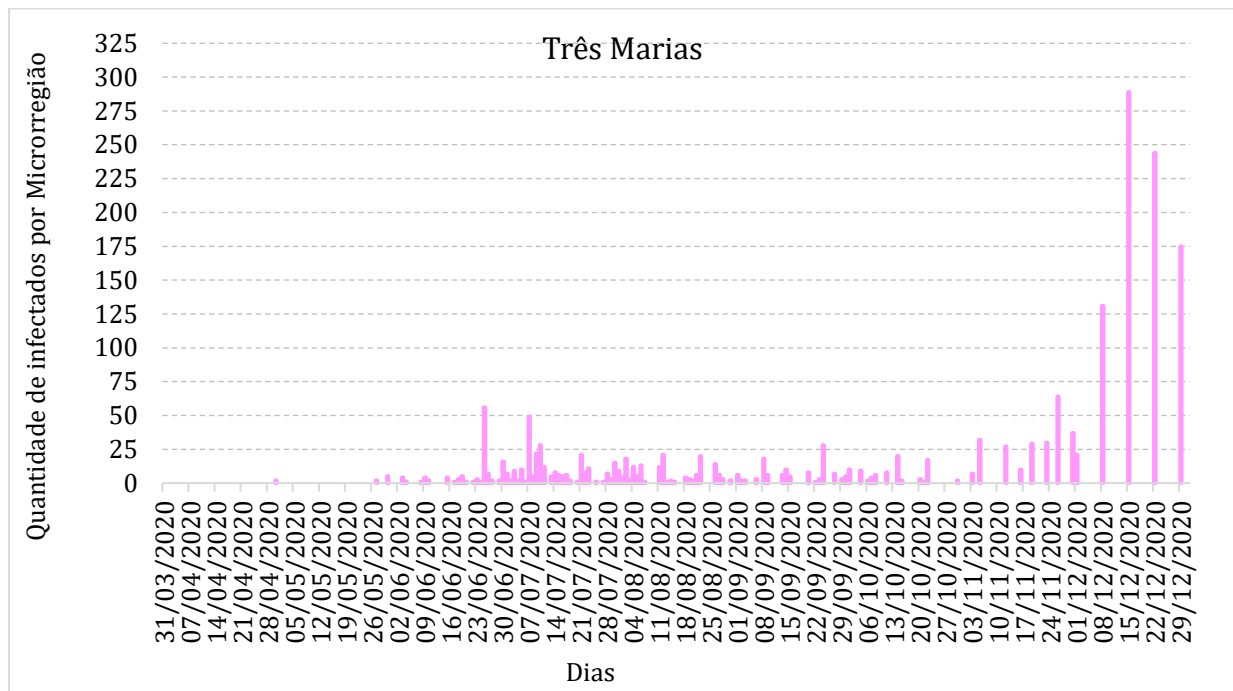
Tabela 13: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Três Marias.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Três Marias		Abaeté	252	56%	6	17%
		Biquinhas	26	0%	0	-
		Cedro do Abaeté	5	80%	0	-
		Morada Nova de Minas	43	14%	0	-
		Paineiras	20	60%	0	-
		Pompéu	860	48%	6	50%
		Três Marias	619	47%	18	39%
		TOTAL	1.825	47%	30	37%

Nota: de março a 31/dez/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE; <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1113783>


Gráfico 15: Número de infectados por dia, na microrregião Três Marias.



Nota: de março a 31/dez/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

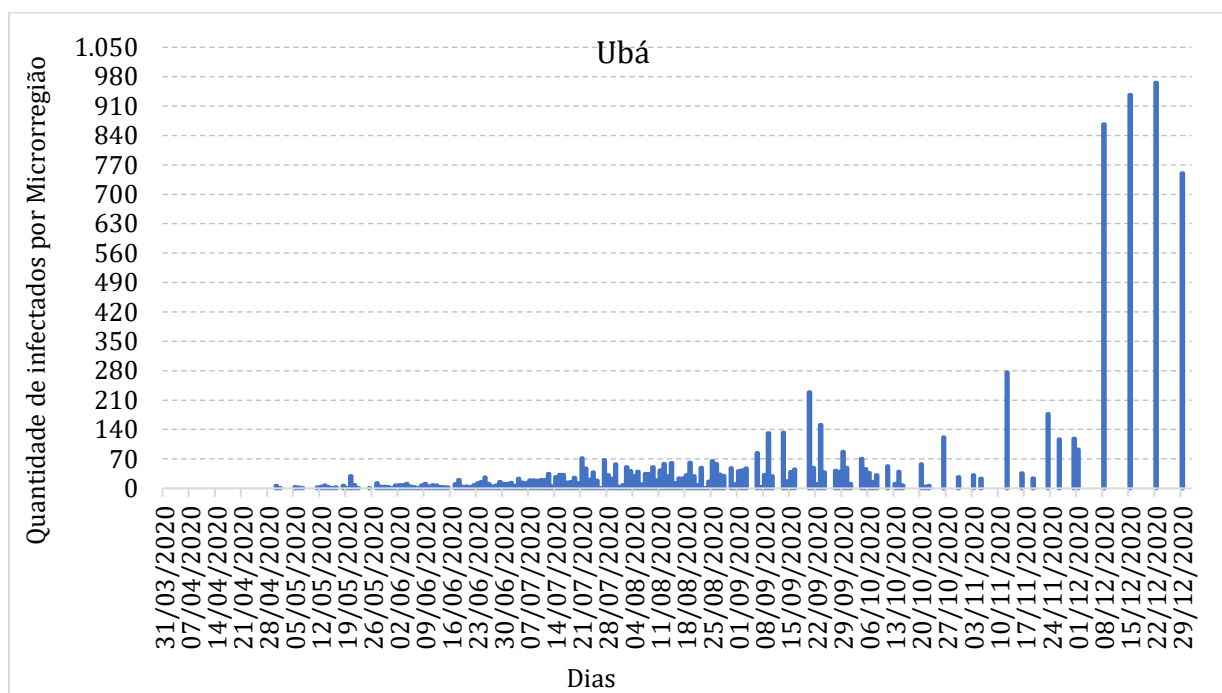
Tabela 14: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Ubá.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Astolfo Dutra	577	48%	9	44%
	Divinésia	104	46%	1	0%
	Dores do Turvo	18	39%	2	0%
	Guarani	30	0%	0	-
	Guidoval	155	27%	0	-
	Guiricema	230	27%	5	20%
	Mercês	250	80%	5	80%
	Piraúba	302	72%	4	50%
	Rio Pomba	345	70%	3	33%
	Rodeiro	254	30%	3	33%
	São Geraldo	316	75%	9	44%
	Senador Firmino	83	59%	3	0%
	Silveirânia	33	70%	0	-
	Tabuleiro	32	56%	2	0%
	Tocantins	548	47%	9	33%
	Ubá	3.838	39%	76	13%
	Visconde do Rio Branco	1.271	29%	27	22%
TOTAL	8.386	43%	158	23%	

Nota: de março a 31/dez/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE; <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1113783>

Gráfico 16: Número de infectados por dia, na microrregião Ubá.




Nota: de março a 31/dez/2020.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

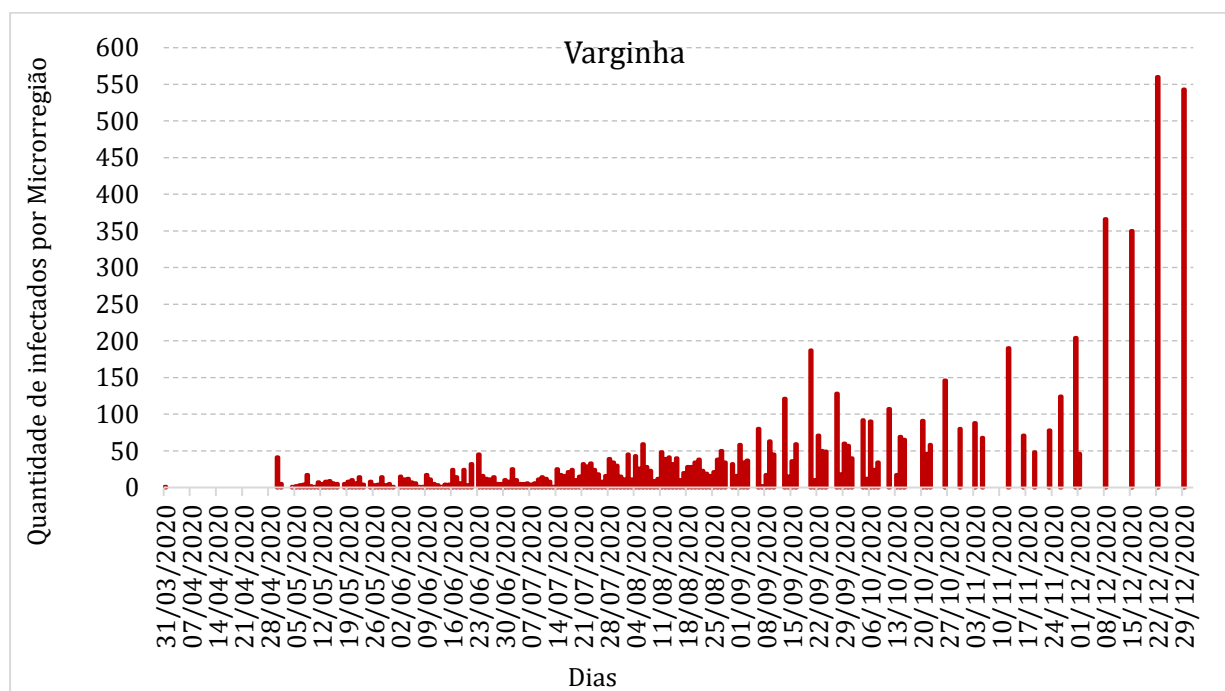
Tabela 15: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Varginha.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Varginha		Boa Esperança	514	12%	20	0%
		Campanha	367	37%	8	13%
		Campo do Meio	162	4%	6	0%
		Campos Gerais	261	20%	6	0%
		Carmo da Cachoeira	79	14%	0	-
		Coqueiral	152	71%	1	0%
		Elói Mendes	258	13%	7	0%
		Guapé	89	12%	2	0%
		Illicínea	49	37%	4	0%
		Monsenhor Paulo	36	8%	0	-
		Santana da Vargem	68	28%	2	0%
		São Bento Abade	5	20%	0	-
		São Tomé das Letras	2	0%	0	-
		Três Corações	1.463	31%	37	11%
		Três Pontas	1.178	28%	22	14%
		Varginha	2.137	29%	49	10%
TOTAL	6.820	27%	164	8%		

Nota: de março a 31/dez/2020.

Fonte: <http://jfsalvandongos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE; <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=1113783>

Gráfico 17: Número de infectados por dia, na microrregião Varginha.



Nota: de março a 31/dez/2020.

Fonte: <http://jfsalvandongos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Projetos e Ações na UEMG durante a pandemia de COVID-19

Ações de Dezembro de 2020 - Unidade Passos*			
Evento	Breve descrição	Docente Responsável	Curso Vinculado
Educação para a liberdade em Paulo Freire	Foi a aula inaugural do segundo semestre de 2020 dos cursos de História e Pedagogia, ministrada pelo Professor Dr. Paulo César de Oliveira (UNIFAL). A palestra intitulada "Educação para a liberdade em Paulo Freire" ocorreu em 06/11/2020 e tem link de acesso https://www.youtube.com/watch?v=q02SiFukZls	Débora Cazalato de Souza	Pedagogia
Impacto da consultoria nas empresas	Palestra realizada pelo Administrador de Empresas, Raul Oliveira Pimenta, com o objetivo de desenvolver pessoas e empresas abordando sobre o tema Impacto das Consultorias nas Empresas.	Lo-Ruana Karen Amorim Freire Sanjulião	Engenharia de Produção
A crise da democracia e as eleições dos EUA	Nesta palestra, que aconteceu em 11/11/2020, o professor James N. Green, da Brown University, procura entender a crise atual das democracias, nos EUA e no Brasil, a partir da análise das eleições dos EUA e suas repercussões. Especial atenção às repercussões do resultado das eleições norte-americana no plano nacional e internacional, sobretudo no Brasil. A palestra está disponível no canal 'História UEMG Passos' do no YouTube: https://www.youtube.com/watch?v=VscJaAA9b_Y	Janania de Almeida Teles	História
Pesquisa e extensão na UEMG: a busca por uma formação diferenciada e ampliada	Esta foi a aula inaugural no Serviço Social, com debate sobre as diferenças entre projetos de pesquisa e extensão, processo de seleção, critérios contemplados nos editais, atribuições do professor orientador e do aluno pesquisador, importância da pesquisa na formação acadêmica em Serviço Social, e possibilidades de pesquisa em Serviço Social.	Adriana de Souza Lima Queiroz	Serviço Social
V Semana Acadêmica da Biomedicina (V-SABM)	Em comemoração ao dia do biomédico, o Centro Acadêmico Ana Cláudia Mendonça dos Santos desenvolveu a V Semana Acadêmica da Biomedicina(V-SABM)	Karina Maciel Pádua	Biomedicina
Psicoterapia assistida por psicodélicos: um novo paradigma em saúde mental	Palestra voltada, principalmente, para profissionais e estudantes da área da saúde com o objetivo de informar sobre as novas pesquisas envolvendo drogas psicodélicas, como o LSD, no tratamento auxiliar de diversas doenças psiquiátricas, como o Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT). Foram apresentadas variadas pesquisas científicas e novas evidências relacionando o tratamento com essas drogas em pacientes com transtornos psiquiátricos e sua grande eficácia na melhora de qualidade de vida dos voluntários. A palestra foi ministrada por um neurocientista e PhD na temática, totalizando uma carga horária de 2 horas. O evento foi divulgado pelo Instagram e Whatsapp, de forma que alcançasse o maior público possível.	Claudia Kállas Gonçalves	Medicina
XI SECOM - UEMG Passos	Do dia 30/11 a 04/12/2020 acontece a XI Semana da Comunicação, dos cursos de Comunicação Social - Habilitação em Publicidade e Propaganda e Jornalismo, da UEMG Passos. As atividades, palestras e oficinas envolveram pesquisadores e professores de diversos centros de pesquisa e investigação de comunicação social e jornalismo.	Samuel Ponsoni	Comunicação Social/Publicidade e Propaganda
Empreendedorismo na Engenharia Ambiental	Palestra teve foco em como empreender na Engenharia Ambiental, buscando disseminar o Empreendedorismo Ambiental de forma a capacitar e habilitar os estudantes. A palestra destinou-se a profissionais graduados em biologia, engenharia ambiental e gestão ambiental.	Maria José Reis	Engenharia Ambiental
Desenvolvimento Tecnológico e Inovação na produção de Biogás na ETE de Franca - SP	Palestra sobre o "Aproveitamento de Esgoto para produção de Biogás, Tecnologias utilizadas".	Maria José Reis	Engenharia Ambiental
Compostagem Em Casa	Palestra abordou o "Por que, como e onde praticar a Compostagem Doméstica".	Maria José Reis	Engenharia Ambiental
Empreendedorismo Sustentável	Empreendedorismo Ambiental e o Mercado de trabalho, novas competências para o profissional.	Maria José Reis	Engenharia Ambiental
Empreendedorismo Sustentável Silicup	Palestra sobre o empreendedorismo na Empresa Silicup.	Maria José Reis	Engenharia Ambiental
Bioacústica 2.0: automação e aprendizado de máquina no estudo dos sons de animais	Bioacústica 2.0: automação e aprendizado de máquina no estudo dos sons de animais. https://www.youtube.com/watch?v=gdmk3xSMYpU	Vitor Passos Rios	Ciências Biológicas

*Ações Enviadas à Comissão para divulgação em 11 de janeiro de 2021

Quais projetos e ações estão em andamento na sua Unidade Acadêmica?

Compartilhe conosco pelo e-mail comissao.covid@uemg.br

Colaboradores & Representantes das Comissões Locais de Enfrentamento da COVID-19 nas Unidades Acadêmicas da UEMG

Docentes colaboradores em unidades acadêmicas da UEMG que não estão representadas na Comissão

Unidade	Professor(a)
Abaeté	Anselmo Sebastião Botelho
Leopoldina	José Edelberto Araújo de Oliveira
Carangola	Monalessa Fábila Pereira
Campanha	Márcio Eurélio Rios de Carvalho
Cláudio	Josiane Nunes
Diamantina	Maria Augusta de Assis Vieira
Ibirité	André Luís Vieira Elói
Ituiutaba	André Lauria
Faculdade de Políticas Públicas (FaPP)	Dayana Alves Rodrigues
	Miriam de Castro Possas

Representantes Discentes Colaboradores⁴

Unidade	Estudante
Abaeté	Tereza Cristina Alves de Jesus
Barbacena	Juliana Santos
Escola de Design	Adrielle Yara Ferreira Jerônimo
Escola de Música	Cora Wallach Sanches
Escola Guignard	Juliana Caetano Machado
Faculdade de Educação (graduação)	Tânia Maria Santos
Faculdade de Educação (pós-graduação)	Isabela Lenoir de Oliveira Rodrigues
Campanha	Joyce Soares Rodrigues Petrus
Carangola	Matheus Martini
Cláudio	Joane Victória Viana Bastos
Diamantina	Karolina Vitória
Divinópolis	Gabriel Lohan de Paula e Silva
Frutal	Paulo Roberto Franca da Mata
Ibirité	Heytor Lemos Martins
Ituiutaba	Igor Cardoso Ribeiro de Andrade
João Monlevade	Gabriel Marques Moreira
Passos	Lavínia Linhares de Oliveira
Poços de Caldas	Jorge Cassimiro
Ubá	Letícia Volpe
	Alisson de Faria Silva

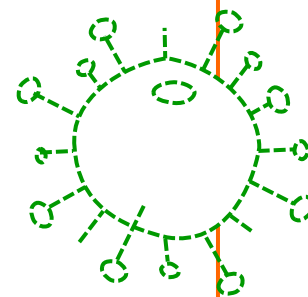
⁴ As discentes Juliana Santos (Unidade Barbacena, Graduação) e Joyce Soares Rodrigues Petrus (FaE, mestranda PPG), coordenadas pela professora Dra. Rita de Cássia Oliveira, têm trabalhado no monitoramento da COVID-19 nos territórios da UEMG.

A Resolução do Conselho Universitário (CONUN/UEMG) nº 455 de 27 de abril de 2020 instituiu a Comissão Especial para Acompanhamento das Medidas de Enfrentamento à COVID-19 no âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). A composição da comissão foi alterada e ratificada pela Resolução CONUN/UEMG Nº 481 de 22 de dezembro de 2020.

1 Quem é a comissão?

A comissão é constituída por:

Alexandre Túlio Amaral Nascimento – Professor da Unidade João Monlevade (coordenador)
Allynson Takehiro Fujita – Diretor da Unidade Frutal
André Amorim Martins – Professor da Unidade Divinópolis
Kelly da Silva – Diretora da Unidade Ubá
Luciana Zenha Cordeiro – Professora da Faculdade de Educação
Maria Cristina Silva – Professora da Faculdade de Educação
Moacyr Laterza Filho – Pró-Reitor de Extensão
Plínio Marcos Volponi Leal – Professor da Unidade Frutal
Renata Dellalibera Joviliano – Professora da Unidade Passos
Rita de Cássia Oliveira – Diretora da Unidade Barbacena
Vanessa Canton Pereira Carvalho – representante dos Técnicos e Analistas Universitários
Juliana Da Sila Santos – representante discente de graduação (Unidade Barbacena)
Joyce Soares Rodrigues Petrus – representante discente de pós-graduação (FaE)



2 Quais são as atribuições?

As atribuições, segundo a Resolução CONUN/UEMG Nº 455, são:

- I – Assessorar o Conselho Universitário na proposição e acompanhamento de ações e medidas de contenção e enfrentamento da COVID-19 a serem adotadas pela Universidade;
- II – Indicar ações de cunho acadêmico que visem a contribuir para a redução do impacto social das medidas de contenção da transmissão da COVID-19;
- III – Auxiliar a Reitoria em análises, diagnósticos e propostas para subsidiarem o planejamento da retomada das atividades acadêmicas presenciais, observadas as diretrizes gerais estabelecidas pelo Comitê Gestor do Plano de Prevenção e contingenciamento em Saúde do COVID-19 – Comitê Extraordinário COVID-19;
- IV – Apresentar sugestões para a alteração do calendário acadêmico na retomada das atividades presenciais da Universidade;
- V – Exercer outras funções correlatas que lhe forem atribuídas pela Reitora ou pelo Conselho Universitário.

Quais os princípios?

3

Os princípios norteiam o trabalho e as recomendações da Comissão, são:

Evidências científicas: consolidadas e em construção, considerando-se as diversas áreas do conhecimento, a complexidade e a dinâmica inerentes à pandemia de COVID-19.

Democracia, igualdade e equidade: recomendações devem ser acessíveis a toda comunidade acadêmica, especialmente aos alunos em situação de vulnerabilidade social e econômica.

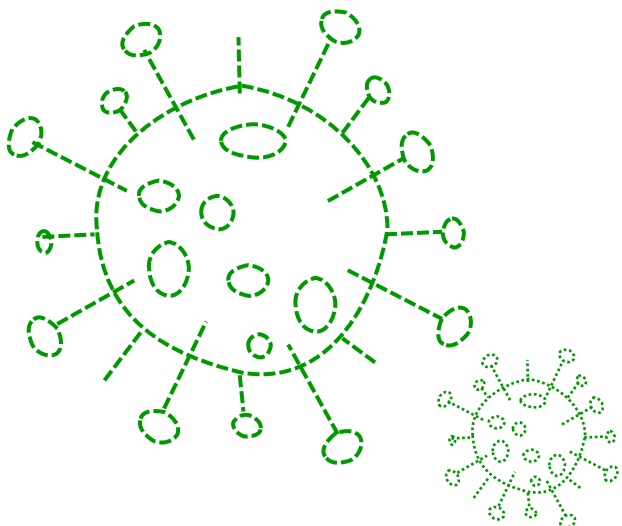
Cooperação, articulação e intersetorialidade: instituições, agências e grupos de trabalho, internos e externos à Universidade, acessados e convidados a contribuir sempre que necessário.

Quais são os objetivos da Comissão?

4

Os objetivos das recomendações da Comissão à Universidade, são:

- 1) Assessorar a reitoria, os conselhos superiores e as direções das unidades acadêmicas da UEMG na tomada de decisões frente à pandemia de COVID-19.
- 2) Mitigar os impactos da pandemia de COVID-19 sobre o ensino, a pesquisa e a extensão na Universidade, fortalecendo vínculos na comunidade acadêmica, sem reforçar desigualdades.
- 3) Estimular na comunidade acadêmica o estabelecimento de uma rede de solidariedade e humanidade, mapeando o contexto atual, acompanhando a dinâmica dos acontecimentos e oferecendo especial atenção aos que se encontram em situação de maior vulnerabilidade e necessidade.
- 4) Fortalecer o compromisso público e social da UEMG.



Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

ANEXO I: Comparação de novos casos entre dezembro e novembro de 2020, por municípios.

Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar a dez)	Casos		Variação entre nov e dez
			novemb	dezemb	
Barbacena	Alfredo Vasconcelos	78	4	56	↑ 1300%
Barbacena	Antônio Carlos	149	3	70	↑ 2233%
Barbacena	Barbacena	1.933	232	659	↑ 184%
Barbacena	Barroso	297	20	89	↑ 345%
Barbacena	Capela Nova	20	1	6	↑ 500%
Barbacena	Caranaíba	11	4	0	↓ -100%
Barbacena	Carandaí	243	6	97	↑ 1517%
Barbacena	Desterro do Melo	25	0	16	↑ 100%
Barbacena	Ibertioga	11	0	10	↑ 100%
Barbacena	Ressaquinha	16	3	8	↑ 167%
Barbacena	Santa Bárbara do Tugúrio	36	1	28	↑ 2700%
Barbacena	Senhora dos Remédios	77	21	30	↑ 43%
Belo Horizonte	Belo Horizonte	59.409	5.549	7.835	↑ 41%
Belo Horizonte	Betim	10.085	914	2.349	↑ 157%
Belo Horizonte	Brumadinho	1.624	131	314	↑ 140%
Belo Horizonte	Caeté	680	75	153	↑ 104%
Belo Horizonte	Confins	172	4	89	↑ 2125%
Belo Horizonte	Contagem	12.069	1.137	1.981	↑ 74%
Belo Horizonte	Esmeraldas	638	57	151	↑ 165%
Belo Horizonte	Ibirité	3.836	739	1.026	↑ 39%
Belo Horizonte	Igarapé	837	97	252	↑ 160%
Belo Horizonte	Juatuba	757	103	259	↑ 151%
Belo Horizonte	Lagoa Santa	1.408	252	497	↑ 97%
Belo Horizonte	Mário Campos	212	4	69	↑ 1625%
Belo Horizonte	Mateus Leme	632	110	193	↑ 75%
Belo Horizonte	Nova Lima	7.026	980	2.103	↑ 115%
Belo Horizonte	Pedro Leopoldo	1.442	66	626	↑ 848%
Belo Horizonte	Raposos	435	15	1	↓ -93%
Belo Horizonte	Ribeirão das Neves	5.737	457	1.408	↑ 208%
Belo Horizonte	Rio Acima	418	15	121	↑ 707%
Belo Horizonte	Sabará	2.101	248	495	↑ 100%
Belo Horizonte	Santa Luzia	3.520	437	967	↑ 121%
Belo Horizonte	São Joaquim de Bicas	590	43	140	↑ 226%
Belo Horizonte	São José da Lapa	771	121	280	↑ 131%
Belo Horizonte	Sarzedo	615	46	146	↑ 217%
Belo Horizonte	Vespasiano	1.378	5	8	↑ 60%
Cataguases	Além Paraíba	905	192	238	↑ 24%
Cataguases	Argirita	102	51	25	↓ -51%
Cataguases	Cataguases	1.623	206	702	↑ 241%
Cataguases	Dona Eusébia	233	19	185	↑ 874%
Cataguases	Estrela-d'Alva	42	1	23	↑ 2200%
Cataguases	Itamarati de Minas	68	4	26	↑ 550%
Cataguases	Laranjal	80	6	38	↑ 533%
Cataguases	Leopoldina	1.334	145	344	↑ 137%
Cataguases	Palma	68	4	20	↑ 400%
Cataguases	Pirapetinga	879	164	258	↑ 57%

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

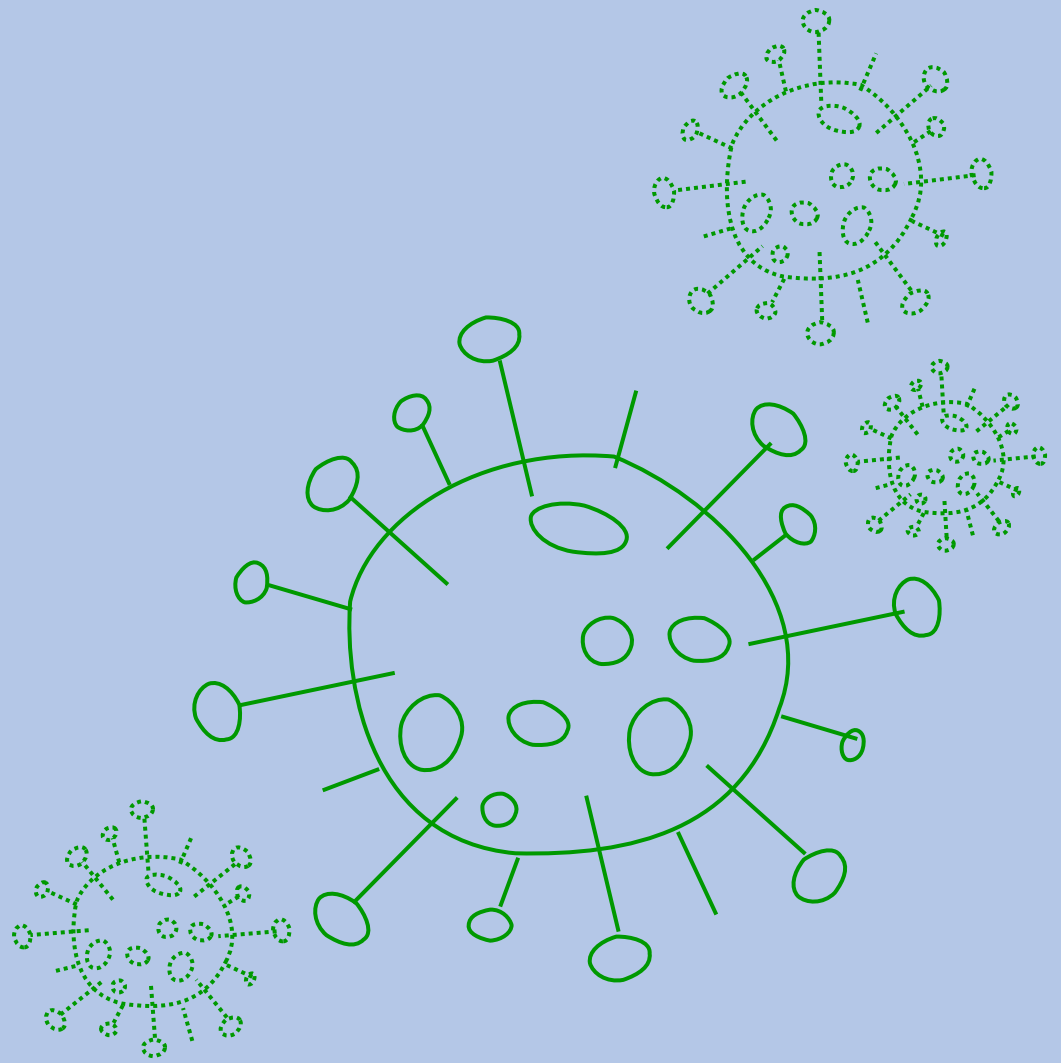
Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar a dez)	Casos		Variação entre nov e dez	
			novembro	dezembro		
Cataguases	Recreio	170	30	62	↑	107%
Cataguases	Santana de Cataguases	178	18	133	↑	639%
Cataguases	Santo Antônio do Aventureiro	42	8	17	↑	113%
Cataguases	Volta Grande	47	7	15	↑	114%
Diamantina	Couto de Magalhães de Minas	20	2	10	↑	400%
Diamantina	Datas	61	2	18	↑	800%
Diamantina	Diamantina	302	47	105	↑	123%
Diamantina	Felício dos Santos	18	0	10	↑	100%
Diamantina	Gouveia	149	7	29	↑	314%
Diamantina	Presidente Kubitschek	28	6	9	↑	50%
Diamantina	São Gonçalo do Rio Preto	6	0	2	↑	100%
Diamantina	Senador Modestino Gonçalves	2	1	0	↓	-100%
Divinópolis	Carmo do Cajuru	173	12	39	↑	225%
Divinópolis	Cláudio	599	56	100	↑	79%
Divinópolis	Conceição do Pará	73	10	8	↓	-20%
Divinópolis	Divinópolis	3.673	549	1.360	↑	148%
Divinópolis	Igaratinga	78	8	25	↑	213%
Divinópolis	Itaúna	3.226	664	1.384	↑	108%
Divinópolis	Nova Serrana	1.418	123	163	↑	33%
Divinópolis	Perdigão	210	6	29	↑	383%
Divinópolis	Santo Antônio do Monte	729	79	231	↑	192%
Divinópolis	São Gonçalo do Pará	105	18	14	↓	-22%
Divinópolis	São Sebastião do Oeste	118	1	2	↑	100%
Frutal	Campina Verde	166	9	9	→	0%
Frutal	Carneirinho	205	46	38	↓	-17%
Frutal	Comendador Gomes	159	2	1	↓	-50%
Frutal	Fronteira	443	27	34	↑	26%
Frutal	Frutal	2.172	141	177	↑	26%
Frutal	Itapajipe	300	53	31	↓	-42%
Frutal	Iturama	1.304	87	85	↓	-2%
Frutal	Limeira do Oeste	317	57	51	↓	-11%
Frutal	Pirajuba	172	8	5	↓	-38%
Frutal	Planura	356	53	40	↓	-25%
Frutal	São Francisco de Sales	156	12	1	↓	-92%
Frutal	União de Minas	113	2	1	↓	-50%
Itabira	Bom Jesus do Amparo	70	3	31	↑	933%
Itabira	Catas Altas	106	17	22	↑	29%
Itabira	Dionísio	223	60	124	↑	107%
Itabira	Ferros	125	4	0	↓	-100%
Itabira	Itabira	5.163	798	1.556	↑	95%
Itabira	João Monlevade	2.769	294	985	↑	235%
Itabira	Nova Era	384	54	160	↑	196%
Itabira	Nova União	52	1	15	↑	1400%
Itabira	Rio Piracicaba	494	94	100	↑	6%
Itabira	Santa Bárbara	815	116	162	↑	40%
Itabira	Santa Maria de Itabira	191	26	89	↑	242%

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar a dez)	Casos		Variação entre nov e dez	
			novembro	dezembro		
Itabira	São Domingos do Prata	187	42	88	↑	110%
Itabira	São Gonçalo do Rio Abaixo	519	96	153	↑	59%
Itabira	São José do Goiabal	132	9	88	↑	878%
Itabira	Taquaraçu de Minas	103	7	48	↑	586%
Ituiutaba	Cachoeira Dourada	19	0	0	→	-
Ituiutaba	Capinópolis	719	105	68	↓	-35%
Ituiutaba	Gurinhatã	61	1	18	↑	1700%
Ituiutaba	Ipiacu	56	2	0	↓	-100%
Ituiutaba	Ituiutaba	4.227	148	343	↑	132%
Ituiutaba	Santa Vitória	450	15	23	↑	53%
Muriaé	Antônio Prado de Minas	93	1	80	↑	7900%
Muriaé	Barão do Monte Alto	93	0	28	↑	100%
Muriaé	Caiana	54	5	31	↑	520%
Muriaé	Carangola	1.060	85	341	↑	301%
Muriaé	Divino	199	41	57	↑	39%
Muriaé	Espera Feliz	968	140	587	↑	319%
Muriaé	Eugenópolis	254	0	0	→	-
Muriaé	Faria Lemos	82	0	34	↑	100%
Muriaé	Fervedouro	160	24	43	↑	79%
Muriaé	Miradouro	255	10	83	↑	730%
Muriaé	Miraf	430	32	170	↑	431%
Muriaé	Muriaé	4.870	433	1.239	↑	186%
Muriaé	Orizânia	202	14	165	↑	1079%
Muriaé	Patrocínio do Muriaé	78	19	18	↓	-5%
Muriaé	Pedra Dourada	46	10	22	↑	120%
Passos	Alpinópolis	186	18	47	↑	161%
Passos	Bom Jesus da Penha	116	0	18	↑	100%
Passos	Capetinga	65	5	1	↓	-80%
Passos	Capitólio	175	21	77	↑	267%
Passos	Cássia	249	15	47	↑	213%
Passos	Claraval	65	8	9	↑	13%
Passos	Delfinópolis	49	2	23	↑	1050%
Passos	Fortaleza de Minas	35	12	15	↑	25%
Passos	Ibiraci	138	7	16	↑	129%
Passos	Itaú de Minas	496	84	142	↑	69%
Passos	Passos	1.776	166	384	↑	131%
Passos	Pratápolis	139	6	15	↑	150%
Passos	São João Batista do Glória	249	31	110	↑	255%
Passos	São José da Barra	120	7	49	↑	600%
Poços de Caldas	Albertina	59	2	8	↑	300%
Poços de Caldas	Andradas	647	116	116	→	0%
Poços de Caldas	Bandeira do Sul	67	11	15	↑	36%
Poços de Caldas	Botelhos	174	43	55	↑	28%
Poços de Caldas	Caldas	245	44	83	↑	89%
Poços de Caldas	Campestre	389	96	104	↑	8%
Poços de Caldas	Ibitiúra de Minas	123	13	19	↑	46%

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar a dez)	Casos		Variação entre nov e dez	
			novembro	dezembro		
Poços de Caldas	Inconfidentes	135	3	49	↑	1533%
Poços de Caldas	Jacutinga	440	23	69	↑	200%
Poços de Caldas	Monte Sião	531	61	172	↑	182%
Poços de Caldas	Ouro Fino	392	17	111	↑	553%
Poços de Caldas	Poços de Caldas	2.592	420	750	↑	79%
Poços de Caldas	Santa Rita de Caldas	225	17	8	↓	-53%
Três Marias	Abaeté	252	40	140	↑	250%
Três Marias	Biquinhas	26	0	0	→	-
Três Marias	Cedro do Abaeté	5	1	4	↑	300%
Três Marias	Morada Nova de Minas	43	0	6	↑	100%
Três Marias	Paineiras	20	1	12	↑	1100%
Três Marias	Pompéu	860	123	410	↑	233%
Três Marias	Três Marias	619	71	288	↑	306%
Ubá	Astolfo Dutra	577	143	275	↑	92%
Ubá	Divinésia	104	17	48	↑	182%
Ubá	Dores do Turvo	18	6	7	↑	17%
Ubá	Guarani	30	5	0	↓	-100%
Ubá	Guidoval	155	8	42	↑	425%
Ubá	Guiricema	230	4	62	↑	1450%
Ubá	Mercês	250	20	201	↑	905%
Ubá	Piraúba	302	28	217	↑	675%
Ubá	Rio Pomba	345	31	240	↑	674%
Ubá	Rodeiro	254	0	77	↑	100%
Ubá	São Geraldo	316	24	238	↑	892%
Ubá	Senador Firmino	83	7	49	↑	600%
Ubá	Silveirânia	33	5	23	↑	360%
Ubá	Tabuleiro	32	4	18	↑	350%
Ubá	Tocantins	548	74	255	↑	245%
Ubá	Ubá	3.838	369	1.496	↑	305%
Ubá	Visconde do Rio Branco	1.271	57	364	↑	539%
Varginha	Boa Esperança	514	83	63	↓	-24%
Varginha	Campanha	367	37	137	↑	270%
Varginha	Campo do Meio	162	18	6	↓	-67%
Varginha	Campos Gerais	261	27	51	↑	89%
Varginha	Carmo da Cachoeira	79	19	11	↓	-42%
Varginha	Coqueiral	152	5	108	↑	2060%
Varginha	Elói Mendes	258	32	34	↑	6%
Varginha	Guapé	89	9	11	↑	22%
Varginha	Illicínea	49	10	18	↑	80%
Varginha	Monsenhor Paulo	36	2	3	↑	50%
Varginha	Santana da Vargem	68	6	19	↑	217%
Varginha	São Bento Abade	5	0	1	↑	100%
Varginha	São Tomé das Letras	2	2	0	↓	-100%
Varginha	Três Corações	1.463	170	450	↑	165%
Varginha	Três Pontas	1.178	191	331	↑	73%
Varginha	Varginha	2.137	260	622	↑	139%



UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS

